

CAPÍTULO IV

O Tenente Joaquim da Silva e Oliveira é natural, assim como todos os seus irmãos, da Freguesia de Santo Antônio da Casa Branca de Ouro Preto, atual Glaura, distrito de Ouro Preto-MG, irmão do Capitão Domingos, e filho legítimo do Sargento Mor João da Silva de Oliveira e de dona Joana Francisca de Paiva.

Transferiu residência para o Julgado de Desemboque, então pertencente à Capitania de Goiás, nos últimos anos do século XVIII.

Nota: Este texto conta com muitos acréscimos feitos por Dalila Soares de Azevedo na década de 1950. O Autor Dr. Hildebrando Pontes de Araújo faleceu em 1940.

O Tenente Joaquim da Silva e Oliveira foi batizado em Casa Branca (Glaura) em **9 de abril de 1777**. Ganhou uma sesmaria em terras que hoje são de Uberaba-MG e Delta-MG, em 1800. Foi o segundo introdutor de gado na região. Construiu, na sesmaria, 3 grandes fazendas no tempo que terra não tinha valor. As fazendas ficavam à beira do Rio Grande, entre Delta-MG e o Distrito Industrial de Uberaba-MG.

Era o mais rico senhor desta região onde apossou de diversas sesmarias de terras, dentre elas, neste município, se contam as do “Santo Inácio”, “Bebedouro”, “Ponte Alta” das quais obteve sesmaria de terras em 1801. Nota: Sesmaria eram matos que os Governadores das Capitânicas davam para bravos que queriam plantar e colher sem ajuda do Governo.

Foi Juiz de órfãos no Julgado do Desemboque, entre os anos de 1814 a 1822.

Em Desemboque, casou-se entre os anos de 1800 e 1801, com Maria Violante do Espírito Santo, filha legítima de Manoel Albino Pereira e Genoveva Maria do Espírito Santo.

Posteriormente a 1882, transferiu definitivamente para Uberaba-MG a sua residência. Foi o segundo introdutor do gado bovino neste município.

Assento de Batismo:

*“Aos nove de abril de mil setecentos e setenta e sete nesta Igreja Matriz de Santo Antônio da Casa Branca com licença do R. P. M. Antônio Dias Cordeiro que ficou fazendo as minhas vezes batizou e poz os santos óleos o reverendo José Pereira do Couta a JOACHIM inocente filho legítimo do Alferes Joam da Sylva de Oliveira e de sua mulher Joana Francisca de Paiva, neto pela parte paterna de Manoel da Silva Cardozo natural da freguesia de São Miguel de Oliveira do Douro e de Isabel Francisca, natural da freguesia de São Pedro de Ferreiros bispado de Lamego e pela parte materna do Alferes João Avarez Portela natural da freguesia de Santa Maria de Candedo de Basto, Arcebispado de Braga, e de Joana Monteiro de Paiva batizada na Freguesia de São Paulo do Arcebispado de Lisboa. Foram padrinhos **JOÃO RODRIGUES DE MACEDO** assistente em Vila Rica e Thomázia Maria de Paiva, assistente nesta freguesia, Para constar faço este assento. vigario encomendado José Nunar Pereira.”*

Nota: Esta madrinha Tomázia de Paiva é tia ou prima, parente da nossa avó Joana Francisca de Paiva, esposa do CAPITÃO JOÃO DA SILVA DE OLIVEIRA, pai do CAPITÃO DOMINGOS.

Faleceu na Vila de Uberaba, lugar denominado Rancho de Santo Antônio, a 28 de janeiro de 1839.

Teve os seguintes filhos:

- 1-1 Joaquim Ângelo da Silva e Oliveira §1º
- 1-2 Maria Leandra do Espírito Santo §2º
- 1-3 Coronel José Manoel da Silva e Oliveira (Valente) §3º
- 1-4 Major Antonio Francisco da Silva e Oliveira §4º
- 1-5 Eduardo da Silva e Oliveira §5º falta no texto
- 1-6 Joana Francisca de Paiva §6º
- 1-7 Francisca Joaquina da Silva e Oliveira §7º
- 1-8 Constância de Oliveira Ferraz §8º

- 1-9 Francisco da Silva e Oliveira §9º
- 1-10 Marcelina Florinda do Espírito Santo §10º

(Segue os §§)

- §1º -

1-1 Joaquim Ângelo da Silva e Oliveira, batizado em Desemboque, hoje dentro do município de Sacramento-Mg, aos 24 de janeiro de 1802, casado com Rita Soares de Azevedo, filha legítima de Manoel Umbelino Soares de Azevedo – (Português) e de D. Joana.....faleceu no município de Uberaba, Teve, legítimos, os cinco primeiros filhos:

2-1 Maria Isabel dos Santos – antes do casamento assinava Maria da Silva e Oliveira – casada com Manoel José da Costa, (vulgo Caseca), nascida e falecida no município de Uberaba: Teve os seguintes filhos:

3-1 Maria José, nascida na Fazenda do Legado (Uberaba), casada com Florêncio Garcez da Silva, ambos já falecidos. Teve:

4-1 João Florêncio, já falecido, casado, com geração.

4-2 Maria José de Oliveira, solteira em 1892.

4-3 Olintina de Oliveira, casada, ignoro, se teve geração.

4-4 José Florêncio Garcez, já falecido, ignoro se casado.

4-5 Hermógenes Florêncio Garcez, casado com geração no município de Uberaba.

5-2 Maria Rita de Oliveira, nascida na Fazenda Veadinho, Uberaba, casada com José Venâncio de Sant'Ana, natural de Sacramento-MG, ignoro se o casal ainda vive, porém os seus numerosos descendentes residem em Abadia de Bom Sucesso, Triângulo Mineiro.

3-3 João da Silva e Oliveira, faleceu solteiro, no município de Sacramento.

3-4 Francisca da Silva e Oliveira, nascida em Uberaba, em 1849, e, ai, falecida, em 1875; casada com o Major João Honório Ribeiro Rosa, negociante e ex-Juiz de Paz de Uberaba, filho legítimo dos finados Capitão Sotero Ribeiro Rosa e Claudemira Maria de Jesus. Teve além dos três filhos que se seguem, mais dois que faleceram em pequenos:

4-1 Maria, falecida em 1 anos de idade.

4-2 Capitão José Honório Ribeira Rosa, (Zéca), nascido, em Uberaba, a 3 de setembro de 1868, comerciante de gado, casado com Eleta Vanucci Rosa, filha do Capitão Rafael Vanucci e Maria de Castro Vanucci, falecido em Uberaba, em 6/9/1913. Teve:

5-1 João Honório Ribeiro Rosa Neto, bacharel em 1910 em Ciências e Letras pelo Ginásio Diocesano de Uberaba, casado com Antonieta Mendonça Rosa, filha do Capitão José Alves de Mendonça, já falecido. Teve:

6-1 Eleta

6-2 Lucia

5-2 José, falecido em pequeno.

5-3 José Honório Ribeiro Filho, solteiro.

5-4 Eleta, falecida em pequeno

5-5 Raimundo

5-6 Paulo Rosa, poeta e jornalista, vereador à Câmara municipal de Uberaba, onde tem brilhado com sua oratória, casado com Yolanda Silva, Sem geração.

5-7 Bráulio, falecido.

4-3 Capitão Joaquim Honório Ribeiro Rosa, nascido em Uberaba a 26 de maio de 1871, capitalista, negociante de gado, casado em primeiras núpcias com Amélia de Mendonça Rosa filha do Capitão José de Mendonça e de Libânia de Mendonça, e, em segundas núpcias, com Maria Rosa, geração do 1º matrimônio (1911).

5-1 José Honório R. Rosa Sobrinho, falecido.

5-2 Maria, casada com João Sabino.

5-3 Antonio, falecido em pequeno.

- 5-4 Ana
- 5-5 Joaquim
- 5-6 Sebastião Rosa, falecido.

3-5 Ana da Silva e Oliveira, solteira em 1905, na cidade de Sacramento.

3-6 Rita da Silva e Oliveira, faleceu solteira.

2-2 Joaquina Francisca de Oliveira, natural de Uberaba, falecida no estado de S. Paulo. Foi casada com Joaquim Ribeiro dos Santos. Teve:

3-1 Eulália Joaquina de oliveira, residente em Uberaba, casada em primeiras núpcias com Joaquim Ferreira, faleceu em Uberaba, em 2/12 de 1935, com 86 anos de idade. Teve do 1º matrimônio:

4-1 Maria de Oliveira, casada com Pedro José dos Santos, em Itupeva-SP. Geração em 1905:

5-1 João

4-2 Laurinda, já falecida

4-3 Antonio, já falecido

4-4 Joaquim, já falecido

4-5 Carolina, já falecida

Do segundo matrimônio:

4-6 Bertolino Ferreira de Oliveira, casada em Uberaba com Graziela Borges Guaritá. Teve:

5-1 Alcindo

5-2 Jurema

4-7 Maria José da Silva, casada em primeiras núpcias com Arlindo Lopes, e em segundas núpcias com João Pimentel de Ulhôa, natural de Paracatú-MG. Só teve geração do 2º matrimônio, reside em Uberaba. João Pimentel é funcionário na Sub-Administração dos Correios desta cidade.

4-8 João Ferreira de Oliveira, solteiro em 1905.

4-9 Osório Ferreira de Oliveira, casado com geração.

4-10 Ana de Oliveira, já falecida.

4-11 Hipólita de Oliveira, idem.

3-2 Rita Rosa de Oliveira, residente na Fazenda de Sete Lagoas, município de Itupeva-SP, estado de São Paulo. Casada em primeiras núpcias com Antonio Felisberto de Figueiredo, e, em segundas núpcias, com Francisco de Paula Silveira, falecido 21 meses depois de casado.

Teve do 1º matrimônio:

4-1 Augusto Alves de Figueiredo, com 36 anos em 1905, casado com Josina Rosa. Teve (Vide 3-6 e 4-1 seguintes).

5-1 Antonio com 12 anos.

5-2 Manoel com 11 anos.

5-3 Joaquim com 9 anos.

5-4 Maria com 8 anos.

5-5 Carolina com 6 anos.

5-6 José com 4 anos.

5-7 José com 3 anos já falecido.

5-8 Jerônimo com 1 ano.

4-2 Maria Joaquina casada com o Capitão José Procópio de Figueiredo Primo. Teve:

5-1 Antonio, com 14 anos. Em 1905

5-2 Esterio, com 11 anos. Em 1905

5-3 Maria, com 8 anos. Em 1905

- 5-4 José com 6 anos. Em 1905
- 5-5 Ana com 1 ano. Em 1905

Do segundo matrimônio com D. Rita de Oliveira:

- 4-3 Gabriela da Silva e Oliveira, casada com Cristino de Paula e Silva. Teve em 1905:
- 5-1 Maria, com um ano de idade.

3-3 João Ribeiro dos Santos, agricultor, residente na fazenda de Sete Lagoas, município de Itupeva. Casada com Hipólito Calazans. Em 1905, tinha os seguintes filhos; todos solteiros:

- 4-1 Maria, com 19 anos de idade
- 4-2 José, com 18 anos de idade
- 4-3 Ana, com 17 anos de idade
- 4-4 Carolina, com 14 anos de idade
- 4-5 Mariano, falecido em pequeno
- 4-6 Joaquim, com 12 anos
- 4-7 Antonio, com 6 anos
- 4-8 Francisco, com 9 anos
- 4-9 Julieta com 2 anos de idade

3-4 Joaquim Ribeiro de Oliveira, agricultor na Fazenda Ponte do Rio Grande, Itupeva-SP, casado em primeiras núpcias com Delfina de Souza, filha de Candido Pinto de Souza, e, em segundas núpcias, com D. Mariana.....falecida quatro anos depois de casada.

Teve do 1º matrimônio:

- 4-1 Bertolina de Oliveira, com 22 anos em 1905, casada com Antonio Mateus, com geração.
- 4-2 Sergio, de 18 anos de idade em 1905.
- 4-3 Altina, de 14 anos.

Do 2º matrimônio, em 1905, existia um filho.

3-5 Domingos Ribeiro dos Santos, de 50 anos em 1905, agricultor, residente na Mata do Jacob, município de Itupeva. Casado em primeiras núpcias com Carolina Santos, filha legítima de Joaquim dos Santos, e, em segundas núpcias, com Maria José, filha de José Francisco de Matos.

Teve do 1º matrimônio:

- 4-1 Joaquim Ribeiro dos Santos Neto, casado com Hermínia, sem geração em 1905.
- 4-2 Crispiniano, solteiro, com 23 anos em 1905.
- 4-3 Amélia, solteira, com 27 anos em 1905.
- 4-4 Domingos, solteiro, com 20 anos em 1905.

Do segundo matrimônio:

- 4-5 Maria com 15 anos, em 1905.
- 4-6 Etelvina com 13 anos, em 1905.
- 4-7 Guilhermino com 12 anos, em 1905.
- 4-8 Ilídio com 11 anos de idade, em 1905.
- 4-9 Renina com 10 anos de idade, em 1905.
- 4-10 Antonio com 8 anos de idade, em 1905.
- 4-11 José com 5 anos de idade, em 1905.
- 4-12 Melanio com 3 anos de idade, em 1905.

3-6 Carolina Rosa de Oliveira, com 49 anos de idade em 1905 e há 32 anos casada com Florêncio Ferreira de Menezes. Tem geração com residência nas Fazendas do Capão Alto e Sete Lagoas, município de Ituverava-SP.

4-1 Josina Rosa, casada com o seu primo Augusto de Figueiredo, filho de Antonio Felisberto de Figueiredo e Rita Rosa de Oliveira. Teve a geração indicada nos números 3-2 e 4-1 anteriores.

4-2 Maria Rosa de Oliveira, com 28 anos de idade, em 1905, casada com Lino de Paula e Silva; geração em 1905:

- 5-1 Olívio, com 8 anos de idade
- 5-2 Maria, com 7 anos de idade
- 5-3 Joaquim, com 6 anos de idade
- 5-4 Carolina, com 4 anos de idade

4-3 Ernestina Rosa de Oliveira, com 26 anos em 1905, e, há 8 anos casada com Cassiano Francisco dos Santos. Ou seja, casada em 1897. Geração no citado ano:

- 5-1 Jerônimo, com 5 anos
- 5-2 Maria, com 1 ano de idade.

4-4 Agripina Rosa de Oliveira, com 24 anos de idade em 1905, casada em 1901 com José Aurelino dos Santos. Sem geração.

4-5 Hermógenes Ferreira dos Santos, com 22 anos em 1905, casado com a sua prima Virginia Rosa de Oliveira, filha de Francisco José de Souza e Maria Justina de Oliveira. Teve até 1905 (Vide números 3-7 e 4-2 seguintes).

- 5-1 Maria, com 2 anos.
- 5-2 Antonio, com 1 ano de idade.

4-6 Olegário Ferreira dos Santos, com 20 anos em 1905, casado com Olímpia Ferreira de Menezes. Sem geração nesse ano.

- 4-7 Cherubino Ferreira dos Santos, com 18 anos em 1905.
- 4-8 Palmiro Ferreira dos Santos, com 16 anos em 1905.
- 4-9 Azarias Ferreira dos Santos, com 14 anos em 1905.
- 4-10 João, com 12 anos em 1905.
- 4-11 Aristides, com 10 anos em 1905.
- 4-12 Irolino, com 8 anos em 1905.

3-7 Maria Justina de Oliveira, falecida aos 30 anos de idade, casada com Francisco José de Souza, também já falecido. Teve os três filhos seguintes que com a geração residem em Itupeva-SP, (Fazenda Sete Lagoas).

- 4-1 Maria de Oliveira, de 22 anos de idade em 1905, casada com Procópio Alves Figueiredo, com geração.
- 4-2 Virginia Ferreira dos Santos, filho de Florêncio Ferreira de Menezes e Carolina Rosa dos Santos (Vide 3-6 e 4-5 acima).

4-3 Carolina.....de 15 anos de idade em 1905, casada com Osório de Paula Machado Filho.

- 3-8 Firmino Ribeiro dos Santos, faleceu solteiro.
- 3-9 Maria Angélica, faleceu solteira.
- 3-10 Teotônio, faleceu solteiro.
- 3-11 Tereza, faleceu solteira.

2-3 Rita Soares de Azevedo, casada com Francisco Lourenço de Araujo. Nenhuma informação teve a respeito deste casal.

2-4 Francisca de Assis e Oliveira, nascida e falecida no município de Uberaba; casada com Jacinto José Palhares, nascido em 1816, no Patafufo, hoje Pará, proprietário da Fazenda Ponte Alta do Jerônimo Martins e filho d João Palhares Cardoso e Maria Rosa da Silva. Teve:

3-1 Manoel Palhares de Oliveira, casado com Maria Ferreira de Oliveira, filha legítima de Francisco Ferreira Pires Junior e Francisca Joaquina da Silva e Oliveira. Teve:

4-1 Maria Ferreira de Oliveira, casada em primeiras núpcias com Severino Alves da Fonseca, natural de Bagagem, atual Estrela do Sul-MG, e, em segundas núpcias, com Joaquim Gonçalves Manço e Rita de Assis e Oliveira (Vide neste Cap. 3-12 e 4-1 seguintes). Teve do 1º matrimônio dois filhos que faleceram ao nascer e do 2º uma filha:

5-1 Maria já falecida.

4-2 Carlos Ferreira de Oliveira, casado com Julieta da Conceição, natural de Bagagem. Geração em 1905:

5-1 Maria

5-2 Augusto, já falecido

5-3 Carlos

5-4 Maria

4-3 Francisca Ferreira de Oliveira, casada com Virgínio Ferreira de Figueiredo, natural de Franca, sem geração.

4-4 Francisca Brasilina de Oliveira, casada com João de Souza Jeremias, já falecido, teve o seguinte filho:

5-1 José Jeremias.

4-5 Higino Ferreira de oliveira, casado, em 4/3/905, com Amélia Silva, filha legítima de Jacinto Silva, residente em Igarapava-SP.

4-6 Getulio Ferreira de Oliveira, faleceu afogado no Rio Grande.

3-2 Francisco, faleceu em pequeno.

3-3 Maria Rosa de Oliveira, nascida a 27 de abril de 1846, no Arraial de Jubáí (Paiolão) e faleceu a 27/3/901, na Fazenda do Veadinho, viúva de Olivério Teles da Silva Brandão, nascido a 26/9/1831 e falecido a 11/4/1883, filho do Tenente Antonio Teles da Silva Brandão e Luiza de Oliveira. Teve, nascidos na fazenda Veadinho:

4-1 Tenente Joaquim Teles da Silva Brandão, nascido a 24 de janeiro de 1862, casado a 26/5/1888, com sua tia Francisca de Assis e Oliveira, falecida a 31-9-1900 e filha de Jacinto José Palhares e Francisca de Assis e Oliveira (Vide 3-15 seguinte). Teve:

5-1 Manoel, falecido em pequeno.

5-2 Egidio, idem.

5-3 Joaquim, nascido a 13-9-1892

5-4 Maria, nascida, em 28-1-94, já falecida.

5-5 José, nascido em 28-6-95

5-6 João, nascido em 1896, já falecido.

5-7 Maria Tiburcina de Oliveira, nascida em 11-8-98.

5-8 Rita

5-9 Francisco, gêmeos, nascidos em 4-10-1900

4-2 Manoel Teles, falecido em pequeno.

4-3 Maria Lúcia de Oliveira, nascida a 25-4-866, casada a 26-6-89, com Diógenes da Silva Brochado, falecido em Uberaba aos 25 de janeiro de 1891, filho legítimo do Tenente José da Silva Diniz e Cândida Balbina de Alkimim. Sem Geração. Ver os Silva Diniz neste site.

4-4 Rita Maria de Oliveira, nascida a 5-7-67, casada com Nilo Rodrigues Moreira. Residiu na Fazenda Veadinho (Uberaba). Geração em 1905:

5-1 Manoel, nascido em 1889, já falecido.

5-2 Maria Hipolitina, nascida em 13 de agosto de 1890.

5-3 Heraldo Moreira, casado, com geração.

5-4 Albertina

5-5 Aristeneu

5-6 Otaviano, casado, com geração.

5-7 Rita

5-8 Antônio

5-9 Alceu, casado com Carmem Prata, com geração.

4-5 José Teles da Silva Brandão, nascido a 16-9-1869, falecido a 15-5-1902, casado, em primeiras núpcias, com Maria das Dores, e, falecida a 4-5-98, filha de Jerônimo Gonçalves Manço e Rita de Assis oliveira (Vide adiante 3-12, 4-2), e, em segundas núpcias, com Ana Rosa, do Corrente dos Severinos. Deixou do último matrimônio um filho:

5-1 Aristeu da Silva Lamem

4-6 Antonio Teles da Silva Sobrinho, nascido a 31-12-1871, casado com Braulina Brasilina Borges, filha legítima de Isaias da Silva Borges e Ana Ferreira da Silva. Sem geração em 1905.

4-7 Messias Maria de Oliveira, nascida a 6 de agosto de 1872, casada com João Gomes da Silva Sobrinho, a 26-11-88, ele filho de Manoel Gomes da Silva Sobrinho e Rita Veríssima de Jesus. Teve:

5-1 Antonio Argemiro Gomes da Silva, nascido em 1890.

5-2 Claudemira Maria de oliveira, nascida a 27-4-1894, casada com Claudemiro José Pires, filho de Marciano José Pires.

5-3 Servalo Gomes Moreira.

5-4 Manoel Gomes Moreira.

4-8 Tobias Teles da Silva Brandão, nascido a 7 de novembro de 1874, e, faleceu solteiro na Fazenda Veadinho aos 14-9-96.

4-9 Placidina Maria de Oliveira, nascida a 27-11-1875, casada com Olintino Teles da Silva Brandão e Felistina Maria de Jesus. Reside na Fazenda do Veadinho. Geração em 1905:

5-1 Clovis, nascido a 13-4-1894

5-2 Bento

5-3 Maria, nascida a 21-1-897

5-4 Alba, nascida a 30-12-904

4-10 Flora Maria de Oliveira, nascida em 5-2-78,3, casada em Uberaba com Serapião Cassemiro de Araujo, falecido em Uberaba, a 5-1-911, filho do Major Higino Plácido Cassimiro de Araujo e Salvador Ferraz de Almeida (Vide neste Cap. §8º 1-8, 2-3 e 3-4). Teve:

5-1 Francisca Cassemira de Oliveira. Nasc. 9-3-894

5-2 Maria Otaviana de Oliveira, nasc 20-11-895.

5-3 Antonio Augusto de Oliveira, nasc 16-10-896

5-4 Flora Florinda de Oliveira, nasc 19-9-899

5-5 Elisaria cassemira de Araujo, nasc 27-9-902

5-6 Alexandrina da Cruz Araujo, nasc em 3-5-903

4-11 Florinda Maria de Oliveira, nascida a 19-4-1879, casada com Tobias José Pires, nascido a 15-4-1877, filho de Joaquim José Pires e Joaquina Pires, geração em 1905:

5-1 Maria Abadia, nascida a 20-2-1900.

5-2 Florentina, nascida 5-7-901.

5-3 Florinda, nascida a 22-12-903

5-4 Flora, nascida a 22-8-904

4-12 Maria de Oliveira, nascida a 27-9-1880, faleceu em pequena

4-13 Geraldino Teles Brandão, casado. Sem geração.

3-4 Jacinto Palhares de Oliveira, falecido em pequeno.

3-5 Ana, faleceu em pequena.

3-6 Francisco Palhares de Oliveira, casado com Sabina Maria de Jesus e Souza. Geração em 1905:

4-1 Francisca Maria de Jesus, casada com José Pereira, filho de Joaquim Pereira e Ana Luiza. Sem Geração.

4-2 José Prochel de Oliveira. Solteiro.

4-3 Joaquim Palhares de Oliveira, solteiro.

4-4 Maria Sabina de Jesus, solteira.

4-5 Rufina Sabina de Oliveira

4-7 Altina de Oliveira

3-7 Tereza Maria de Oliveira, casada com Jerônimo Gonçalves Manço e Brigida Manço. Teve: (Geração em 1905)

4-1 Francisco, falecido em pequeno.

4-2 Rita, idem.

4-3 Francisca, idem.

4-4 Teotonio Gonçalves Manço, casado, residente na Fazenda do Sobradinho onde tem a geração.

4-5 José Gonçalves Manço

4-6 Joaquim Gonçalves Manço

4-7 Dorica, todos três casados, residentes na Fazenda Sobradinho, em Uberlândia-MG.

4-8 João Gonçalves Manço, gêmeo com a Imediata.

4-9 Joana Maria (gêmeo com a precedente) casada com o seu primo Sergio Palhares de Oliveira, filho de Joaquim Palhares de Oliveira e Maria Gonçalves Manço, (Vide 3-9 e 4-5 seguintes).

4-1 Maria Antonia de Oliveira, casada com o seu tio Palhares João Palhares de Oliveira, filho de Jacinto José Palhares e Rita de Assis e Oliveira. Teve:

5-1 Maria Antônia de Oliveira

5-2 José Palhares da Silva

5-3 Elisa de Oliveira

5-4 Antônio, falecido em pequeno

5-5 Sebastião Palhares de Oliveira

5-6 Maria de Oliveira

4-2 Joaquim Raimundo Barbosa, casado com Barbosa Duarte, filho legítimo de José Duarte. Geração em 1905:

5-1 Maria

4-3 Teresa Barbosa, falecida em pequena

4-4 Rita Antonia Barbosa, casada com Manoel Duarte, filho do mesmo José Duarte. Sem geração, em 1905.

4-5 Francisca de Oliveira, casada com Manoel Batista Marques, filho de Francisco Batista Marques, residente em Barra Rica, Conquista-MG. Geração em 1905:

5-1 Maria

5-2 José

4-6 Simplício Raimundo Barbosa, solteiro em 1905, e residente na Fazenda de Lagoa Seca, Goiás.

4-7 Constância de Oliveira, casada com José Duarte, filho de outro de igual nome, residente em Lagoa Seca. Geração em 1905:

5-1 Ana

- 4-8 Ana de Oliveira, residente em Vila Platina.
- 4-9 José, falecido em pequeno
- 4-10 Antonio Raimundo Barbosa, nascido em 4 de abril de 1890, em Veadinho.
- 4-11 Francisco de Oliveira Barbosa, nascido em Veadinho.
- 3-9 Joaquim Palhares de Oliveira, casado com Maria Gonçalves Manço, filha legítima de Jerônimo Gonçalves Manço (Pai) e Policena Batista dos quais tiveram.
- 4-1 Rita Gonçalves de Oliveira, casada com José Bernardes, filho de Joaquim Fernandes e Ana Sotera Fernandes. Residente em Sobradinho, em 1905, sem geração.
- 4-2 Francisca de Oliveira, casada.
- 4-3 Leopoldina de Oliveira, solteira em 1905.
- 4-4 Maria Joaquina, idem.
- 4-5 Sergio Palhares de Oliveira, casado com sua prima Joana Maria (gêmea com seu irmão João) filho de Jerônimo Gonçalves Manço (pai) e Tereza Maria de Oliveira. Sem geração (Vide os precedentes 3-7 e ainda 4-9)
- 3-10 Antonio Palhares de Oliveira, nascido a 8 de setembro de 1859, faleceu solteiro.
- 3-11 Jacinto Palhares de Oliveira, falecido em pequeno.
- 3-12 Rita de Assis e Oliveira, casada com Jerônimo Gonçalves Manço, agricultor e industrial, residente no Veadinho, filho de outro de igual nome e Policena Batista. Geração em 1905:
- 4-1 Joaquim Gonçalves Manço de Oliveira, nascido em 1877, casado com sua prima Maria Ferreira de Oliveira (Vide neste Cap. 2-4, 3-1, 4-1 e 5-1) filha de Manoel Palhares de Oliveira e Maria de Oliveira Fraga, filho de Francisco Felix Fraga e Constância de Godói. Geração em 1905:
- 5-1 Maria nascida a 2-9-901
- 5-2 Pedro Gonçalves
- 5-3 Dr. Paulo Gonçalves de Oliveira, dentista, casado com Laurinda Gonçalves de Oliveira, Teve:
- 6-1 Sebastiana, casada
- 6-2 Odette
- 6-3 Elza
- 6-4 Natalina
- 6-5 Ilka
- 6-6 Paulo
- 6-7 Pedro
- 6-8 Norma
- 5-4 Josefina
- 4-4 Antonio Gonçalves de Oliveira, nascido a 9-12-1880, falecido, casado com Maria Rodrigues da Cunha, filha de Capitão Eugênio Rodrigues da Cunha e Carolina de Jesus. Tinha em 1905:
- 5-1 Antonina
- 4-5 Maria Umbelina de Oliveira, nascida a 21 de agosto de 1887, casada com Virgílio Rodrigues da Cunha.
- 5-1 Antonio Rodrigues da Cunha
- 5-2 Maria Rodrigues da Cunha
- 4-6 Sebastião Gonçalves de Oliveira, solteiro, nascido em 1888.
- 4-7 Antenor Gonçalves de Oliveira, nascido em 1889.
- 4-8 Aristides Gonçalves de Oliveira, nascido em 1890.
- 4-9 Manoel Gonçalves de Oliveira, nascido em 1892.

- 4-10 Torquato, nascido em 1893, já falecido.
- 4-11 Victor Gonçalves de Oliveira, nascido em 10-4-1895
- 4-12 Maria de Oliveira, casada com José Lemes. Sem geração em 1905.
- 4-13 Umbelina de Oliveira, nascida a 21-8-1898.
- 4-14 Saturna Maria de Oliveira, nascida em 28-11-1901, casada com Fernando Fontes, com geração seguinte:
- 5-1 Alaor Fontes, casado.
- 5-2 Geralda Fontes Mendes, casada com Adolfo Mendes Junior.
- 5-3 Lourdes Fontes, solteira.
- 4-15 João Gonçalves de Oliveira, nascido em 21-12-1902
- 4-16 Francisca de Assis e Oliveira, nascida em 21-1-1905
- 3-13 João Palhares de Oliveira, casado com sua sobrinha Maria Antonia de Oliveira, filha de José Raimundo Barbosa e Maria Antonia de Oliveira. Geração em 3-8 anterior.
- 3-14 José Palhares de Oliveira Sobrinho, nascido em 1867, casado com Joana Maria de Jesus, filha de Joaquim Rodrigues da Cunha.
- 3-15 Francisca de Assis e Oliveira, nascida em 1865, casada com o Tenente Joaquim Teles da Silva Brandão, filho de Joaquim Teles da Silva Brandão e Maria Rosa de Oliveira. Geração em 3-3 ant..
- 3-16 Leandro Palhares de Oliveira, nascida em abril de 1875 casado com Maria Rosa de Oliveira, filha de Joaquim da Silva e Oliveira (neto) e Maria Inez Irinéia de Jesus – (Vide adiante 2-6 e 3-10, imediatos), residentes na Fazenda Veadinho. Geração em 1905.
- 4-1 Joaquim Palhares dos Santos, nasc 24-6-894
- 4-2 Maria Felix de Oliveira, nasc 9-8-895 (já falecida)
- 4-3 José Palhares de Oliveira, nasc a 1896, já falecido.
- 4-4 Maria de Jesus, nasc a 8-4-899.
- 4-5 Rita Genoveva de oliveira, nasc a 3-1-1903
- 4-6 Dorvina Maria de oliveira, nascida em 1904, em 10-de agosto
- 2-5 Marcelina da Silva e Oliveira, nascida em 1837, casada com José Palhares Cardoso, nascido a 18 de novembro de 1826 em Sacramento, onde faleceu em 1905, filho de João Palhares Cardoso (neto de Alexandre Cardoso, de Pitangui-MG) e Maria Rosa da Silva, residiu no Poçoãozinho, município de Conquista-MG, onde nasceram todos os seus filhos. Em 1905 tinha:
- 3-1 Maria, falecida em pequena.
- 3-2 Rufina da Silva e Oliveira, viúva de Francisco Rodrigues de Souza, filho de Manoel Rodrigues. Teve:
- 4-1 Emilia da Silva e Oliveira, casada com José Ferreira Barbosa, filho de pai português. Teve, nascidos em Poçoãozinho, em 1905:
- 5-1 Francisco Ferreira Barbosa, com 15 anos em 1905.
- 5-2 Maria
- 5-3 Ana
- 5-4 Antonio
- 5-5 José
- 4-2 Quirino da Silva e Oliveira, faleceu solteiro aos 18 anos.
- 4-3 Francisca da Silva e Oliveira, falecida em 1895, casada com José Felix Rodrigues Fraga (filho do Padre Joaquim Felix Rodrigues Fraga) e Maria Rosa de Nazareth.
- 5-1 Maria Teodora de Oliveira, nasc a 30-6-1892, solteira em 1905.
- 5-2 José Felix Fraga, nasc em 1893, já falecido.

4-4 Rita da Silva e Oliveira, casada com Romualdo Felix Fraga, irmão precedente. Reside em Jubaí. Geração em 1905:

- 5-1 Francisco Felix Fraga
- 5-2 Maria Rosa de Oliveira.
- 5-3 Francisca de Oliveira
- 5-4 Ana
- 5-5 Marcelina
- 5-6 Rufina, já falecida
- 5-7 Antonio
- 5-8 Waldemiro

4-5 Cornélia da Silva e Oliveira, casada com José Rodrigues da Souza, filho de Manoel Rodrigues, de Jubaí. Geração em 1905:

- 5-1 José

4-6 Josina da Silva e Oliveira, casada com Emídio Garcez da Silva, filho de Joaquim Pires e Maria das Dores Garcez, de Jubaí, geração em 1905:

- 5-1 Maria
- 4-7 Bernardino Rodrigues de Souza, solteiro em 1905.
- 4-8 Delmira da Silva e Oliveira, casada com Agostinho Garcez da Silva, irmão do precedente. Geração em 1905:
- 5-1 Maria, falecida ao nascer.

- 4-9 João Rodrigues de Souza.
- 4-10 Rufino Rodrigues de Souza
- 4-11 Joaquim Rodrigues de Souza
- 4-12 Maria da Silva e Oliveira
- 4-13 Sabina da Silva e Oliveira
- 4-14 Pedro Rodrigues de Souza, já falecido
- 4-15 Ana da Silva e Oliveira, já falecida.

3-3 Rita da Silva e Oliveira, casada com Francisco Gonçalves Manço, filho de Antonio Gonçalves. Residem os descendentes em Poçozinho, Conquista-MG. Geração em 1905:

- 4-1 Antonio Gonçalves Manço, faleceu solteiro.
- 4-2 Pedro Gonçalves Manço, casado com Maria Rita, filha de José Rodrigues e Rosalina Rodrigues. Teve:
- 5-1 Francisca
- 5-2 Maria dos Santos

4-3 José Antonio Manço, solteiro em 1905.

4-4 Maria da Silva e Oliveira, casada com José Rodrigues de Souza filho de Augusto Barra e Maria de Oliveira e Souza.

- 4-5 João Gonçalves Manço
- 4-6 Joaquim Gonçalves Manço, falecido.
- 4-7 Francisca da Silva e Oliveira.
- 4-8 Francisco Antonio Manço.
- 4-9 Floro Manço.

3-4 Maria da Silva e Oliveira, falecida em pequena.

3-5 Joaquim Palhares da Silva e Oliveira, casado co Carolina Maria Palhares, filha de Miguel da Silva e Carolina Cândida, falecida. Reside em Poçozinho. Geração em 1905:

- 4-1 Antonio

- 4-2 José Inácio Palhares, casado com Maria das Dores, filha do Coronel José Ferreira Barbosa e Maria Rita.
- 5-1 Maria
- 5-2 Abadia
- 5-3 Messias (mulher)
- 3-6 Balbina da Silva e Oliveira, viúva de Pedro da Silva e Oliveira, filho de Joaquim da Silva e Oliveira (neto) e Maria Inez Irinéia de Jesus (esta irmã de Maria das Dores Garcez). (Vide 2-6 e 3-1 imediatos), Teve:
- 4-1 Balbina da Silva e Oliveira Filha, faleceu casada com Manoel(português).
Sem geração.
- 4-2 José da Silva e Oliveira
- 4-3 Maria da Silva e Oliveira, casada com João Alves Cilindro, filho de Cilindro Bernardino Alves e Rosalina Alves. Geração em 1905:
- 5-1 José
- 4-4 Otaviano, falecido em pequeno.
- 4-5 Messias (homem)
- 4-6 Cristino
- 4-7 Euclides
- 3-7 João da Silva e Oliveira, faleceu solteiro.
- 3-8 Marcelina da Silva e Oliveira (filha), casada com Adolfo Garcez, filho de José Sebastião Garcez e Leopoldina.....Geração em 1905, em Poçãozinho:
- 4-1 João
- 4-2 Francisca
- 4-3 Francisco
- 4-4 Joaquim
- 4-5 Maria
- 3-9 José Palhares Cardoso Junior, casado com Maria Mendonça, já falecidos, deste casal existem duas filhas em Igarapava-SP:
- 4-1 Joana
- 4-2 Francisca, solteiras em 1905.
- 3-10 Francisco Palhares da Silva, falecido em Poçãozinho aos 10 de julho de 1892, casado com Porfíria Maria Josefa, filha de Manoel Barbosa da Silva e Josefa Maria de Jesus. Teve:
- 4-1 José, nascido a 23-6-1888.
- 4-2 Joaquim, nasc a 7-2-891
- 4-3 Maria Francisca de Jesus, nasc. a 14-1-893
- 4-4 Francisco, nasc a 18-11-895
- 4-5 Joaquina, nasc a 15-12-897
- 4-6 Manoel, nasc a 24-8-899
- 3-11 Tobias Palhares da Silva, casado com Maria.....filha de Antonio Augusto e
sem geração.
- 2-6 Joaquim Silva e Oliveira (Neto), nasceu no município de Sacramento-MG onde faleceu a 6 de maio de 1899, casado com Maria Inez Irinéia de Jesus, falecida aos 12 de setembro de 1896, filha de Sebastião Garcez da Silva e Emerenciana.....geração em 1905:
- 3-1 Pedro da Silva e Oliveira, faleceu casado com sua prima Balbina Palhares da Silva, filha de José Palhares Cardoso e Marcelina da Silva e oliveira. Geração em 2-5, 3-6 e 4-1 anteriores.
- 3-2 Joaquim da Silva e Oliveira Filha, falecido em Jubaí, a 17 de fevereiro de 1905, viúvo de

Ana da Silva e Oliveira, irmã de Luiz Barbosa (vulgo Luiz novato). Tinha em 1905:

4-1 Maria Joana de Oliveira, casada com João de Souza e Oliveira, residente na Fazenda Laranjeiras, município de Uberaba. Teve dois filhos do sexo feminino das quais conheço:

5-1 Maria Joana

4-2 João da Silva e Oliveira

4-3 José da Silva e Oliveira

4-4 Joaquim da Silva e Oliveira

4-5 Maria, falecida em pequena.

4-6 Clarindo da Silva e Oliveira.

3-3 Candido da Silva e Oliveira, casado com Irinéia Leopoldina da Silveira. Geração em 1905, em Jubaí.

4-1 José da Silva e Oliveira, falecido em pequeno.

4-2 Altina, idem.

4-3 Francisca

3-4 Maria da Silva e Oliveira, casada com Manoel Antonio Garcez, filho de Antonio Manoel Garcez e Flausina Maria de Jesus. Geração em 1905:

4-1 Mari da Silva e Oliveira Junior

4-3 Ângelo da Silva e Oliveira, falecido

4-4 Cassiano da Silva e Oliveira

4-5 Teotônio da Silva e Oliveira, falecido

4-6 Leôncio da Silva e Oliveira

4-7 Maria da Silva e Oliveira

4-8 Alfredo da Silva e Oliveira

4-9 Nestor da Silva e Oliveira

4-10 Outro cujo nome ignoro

3-5 Antonio da Silva e Oliveira, falecido em Jubaí, a 23-1-1911, casado com Maria da Silva Branca, filha de Sebastião Garcez e Maria das Dores Silveira. Geração em 1905, solteiros:

4-1 Maria, nasc a 29-1-83 e falecida neste dia

4-2 Maria, nasc a 31-12-83 e falecida em 5-1-1884

4-3 João Alves da Silva e Oliveira, nasc. a 29-11-1885

4-4 Francisca de Oliveira, nasc. a 2-4-86

4-5 Augusto Alves de Oliveira, nasc a 19-1-89

4-6 Leopoldo Alves de Oliveira, nasc a 19-7-92

4-7 Maria da Glória e Oliveira, nasc a 13-1-92

4-8 Maria da Silva e Oliveira (Liquinha), nasc a 21-1-1894

4-9 Noel Alves de Oliveira, nasc a 15-3-1899

3-6 João da Silva e Oliveira, faleceu solteiro.

3-7 Malaquias da Silva e Oliveira, solteiro em 1905.

3-8 José da Silva e Oliveira, casado com Maria Messias Leopoldina da Silveira, filha de José Sebastião Garcez e Leopoldina.....Residentes em Jubaí. Geração em 1905.

4-1 Leopoldina, falecida em pequena.

4-2 Olimpia, falecida em pequena.

4-3 José, falecido em pequeno.

4-4 Antonio da Silveira e Oliveira, nasc em 1887.

4-5 João da Silva e Oliveira, com 2 anos.

4-6 Outro cujo nome ignoro

3-9 Maria da Silva e Oliveira, casada com Manoel Martins filho de Jerônimo Martins (de Ponte Alta) e Marcelina Martins. Geração em 1905:

4-1 Maria, falecida aos 12 anos de idade.

4-2 Maria Martins

4-3 Jerônimo Martins Neto

4-4 Leonilda Martins

4-5 Joaquim Martins de Oliveira

4-6 Jovina Martins

4-7 Horacio Martins Silva

4-8 Oscar, falecido em pequeno

3-10 Maria Rosa de Oliveira, casada com Leandro Palhares de Oliveira, filho de Jacinto José Palhares e Francisca de Assis e Oliveira, ambos já falecidos. Geração em 2-4 e 3-16 anteriores.

3-11 Jerônimo da Silva e Oliveira, solteiro em 1905, em Jubáí.

- §2º -

1-2 Maria Leandra do Espírito Santo, nascida no Desemboque onde foi batizada a 25 de maio de 1806, casada com o Capitão Miguel Eugênio de Araújo, natural de Serro-MG, filho do Capitão Manoel Ferreira de Araújo e Souza e Joaquina Rosa de Sant'Ana, ou seja, irmão do Cônego Hermógenes, e, primo primeiro do pai de Maria Leandra, o Tenente Joaquim da Silva e Oliveira. Ou seja, Maria Leandra casou-se com seu primo segundo. Joaquina Rosa de Santana é irmã da mãe do Capitão Domingos e do Sargento Mor Antônio Eustáquio e do Tenente Joaquim da Silva e Oliveira, a Joana Francisca de Paiva.

. O Capitão Miguel Eugênio foi da primeira Câmara Municipal de Uberaba; desempenhou cargos de nomeação de Governo, foi rico senhor, e, foi proprietário da antiga fazenda "Separados", na freguesia de Sacramento, hoje Estação de Guaxima, do município de Conquista, onde faleceu em idade avançada.

O Arquivo do Desemboque a que recorri só me forneceu os nomes dos seguintes filhos:

Nota: Onde está este Arquivo?

2-1 Rita, batizada aos 5 meses em Desemboque no dia 1º de Junho de 1828, casada com Ananias Ribeiro da Silva, irmão do seguinte, José Ribeiro da Silva Junior.

2-2 Irene, casada com José Ribeiro da Silva Junior.

2-3 Emerenciana, falecida em Sacramento a 8 de agosto de 1831.

2-4 Roberta, batizada em Sacramento a 13 de dezembro de 1832.

2-5 Miguel, batizado em Sacramento em 9 de maio de 1836.

2-6 Antonio, faleceu solteiro na Fazenda Santa Maria (Separados)

2-7 Joaquim Maria, faleceu solteiro na mesma fazenda.

2-8 Maria, faleceu pequena.

Nada mais consegui saber.....

- §3º -

1-3 Tenente Coronel José Manoel da Silva e Oliveira, vulgarmente conhecido por José Valente, nascido em Desemboque, casado com Ana Joaquina, transferiu residência para Araxá-MG, onde, em 1842, tomou parte na Revolução Mineira, ao lado do governo intruso.

Em 1837, foi Juiz de Paz em Espírito Santo da Forquilha, hoje Delfinópolis-MG, e Administrador de uma das fazendas de seu pai, o Tenente José da Silva e Oliveira.

Os seus numerosos descendentes, segundo me consta, constituem, hoje, em Espírito Santo da Forquilha, hoje chamada Delfinópolis-MG, e, Comarca de Santa Rita de Cássia, a atual Cássia-MG, as famílias Lemes e Soares. Consta-me, entretanto, que o casal só teve três filhos:

2-1 Maria José de Oliveira, casada com Cândido Gonçalves Pacheco.

2-2 José Manoel da Silva e Oliveira, casado com Izabel.....filha de José Francisco Alves.

2-3 Francisco da Silva e Oliveira, faleceu solteiro.

- §4º -

1-4 Major Antonio Francisco da Silva e Oliveira, natural do Desemboque, falecido na cidade de Uberaba, em 1871, em cujo distrito foi abastado lavrador e criador na Fazenda Ponte Alta e Bebedouro.

Desempenhou diversos cargos de eleição popular e de confiança do governo, filiado ao Partido Liberal, do qual foi um dos chefes políticos de maior prestígio e influência.

Foi casado com Joana Francisca de Oliveira Valle, falecida em Uberaba, filha legítima do Capitão João do Vale Pereira e Luiza Alméria da Silva (Vide neste Tit. Cap. 7º § 4º 1-4).

Teve, nascidos na referida fazenda de Ponte Alta e Bebedouro, diversos dos seguintes filhos:

2-1 Maria Luiza Oliveira Vale, batizada em Desemboque, aos 19 de dezembro de 1834, faleceu aos 73 anos de idade em 1891, casada com seu tio Capitão Rodrigo Antonio do Vale, em Abadia de Bom Sucesso, distrito do município de Monte Alegre, e, filho legítimo do Capitão João do Vale Pereira e Luiza Alméria da Silva (Vide neste Tit. Cap. 7º § 3º). Teve, em ordem cronológica ignorada:

3-1 João Antonio do Vale, falecido aos 10 anos.

3-2 Tenente Coronel Luiz Maria do Vale, nascido em Uberaba, a 14 de janeiro de 1857; aqui foi agricultor, negociante abastado capitalista, influente chefe político nos dois regimes, vereador em diversos mandatos à Câmara Municipal, Juiz de Paz, delegado de Polícia, etc., de Uberaba, onde casou-se, em primeiras núpcias, com Maria da Dores e Oliveira, (Talica), nascida em Uberaba aos 17 de maio de 1858 e falecida aos 29 de junho de 1895. Talica era filha legítima do segundo matrimônio do Capitão Luiz da Silva e Oliveira e Maria das Dores Cavalheiro.

A geração deste matrimônio está descrita neste Tit. Silva e Oliveira, Cap. 2º do Capitão Domingos § 5º, 1-5, 2-8. O Tenente Coronel Luiz Maria do Vale, casado, em segundas núpcias, a 22 de fevereiro de 1896, com Julia Oliveira Vale, nascida em Uberaba a 9 de outubro de 1879, filha legítima do Major Ernesto da Silva e Oliveira (do Cap. 2º citado acima § 5º 2-5, 3-3 onde tem a geração) e Maria Cassimira de Oliveira.

3-3 Carlos José do Vale, nascido em Uberaba, em 1859, casado com Isaura Augusta de Oliveira Vale, filha do primeiro matrimônio do Coronel José Francisco da Silva e Oliveira e Maria Ferraz de Almeida (Vide neste Tit. 2-5 e 3-2 imediatos). Teve:

4-1 Virgílio Carlos do Vale, casado com Maria Cândida de Carvalho, (Potita), filha de Mariano Joaquim de Carvalho e Maria Rosa da Cunha.

4-2 Maria Luiza do Vale, casada com José Furtado de Siqueira, residente em Araguari-MG, sem geração.

4-3 Luiza do Vale, casada com Francisco José Abrhão. Residentes em Araguari-MG.

4-4 Isaura do Vale, casada com Diógenes.....residentes em Araguari-MG.

4-5 Ovídio Carlos do Vale Sobrinho.

4-6 Sebastião Carlos do Vale.

4-7 Conceição.

4-8 Maria.

4-9 Maria das Dores.

4-10 Rodrigo.

3-4 Capitão Rodrigo Antônio do Vale, (Rodrighinho), natural de Uberaba, casado em 1871, com sua prima Antonia Carlota do Vale, falecida em Abadia de Bom Sucesso e filha do segundo matrimônio do Capitão Antonio Carlos do Vale (Seguintes Cap. 7º § 2º 1-2, 2-6) com Luiza Pacheco do Vale.

O Capitão Rodrighinho, faleceu às 8 horas da noite do dia 27 de outubro de 1905 em Abadia de Bom Sucesso, onde reside, gozando do maior conceito. Teve, nascidos em Uberaba:

4-1 Antonio Rodrigues do Vale, nascido em 1872, casado com Amélia Cândida do Vale, filha legítima de Antônio Carlos do Vale (Vide Cap. 7º § 2º 1-2, 2-3 e 3-1) e Luiza de Medeiros. Teve:

- 5-1 Lafaiete
- 5-2 Rodrigo
- 5-3 Julieta
- 5-4 Julio
- 5-5 Olindo
- 5-6 Cassildo e mais outros dois.

4-2 Carlos José do Vale Sobrinho, nascido em Abadia do Bom Sucesso em 1874, casado em 29 de agosto de 1896, com Maria Augusta do Vale, filha legítima de Antonio da Silva e Maria Feliciano da Silva. Teve:

- 5-1 Olindo Carlos do Vale
- 5-2 Antonio Carlos do Vale
- 5-3 Braulio Carlos do Vale
- 5-4 Maria Apolina do Vale
- 5-5 Dimas do Vale e mais outro.

2-2 Joana Francisca de Oliveira Moura, nascida em Uberaba, falecida neste mesmo lugar, casada com o Tenente Maximiano José de Moura capitalista residente na mesma cidade, onde exerceu os cargos de escrivão da Coletoria, coletor geral, agente do Correio e finalmente tesoureiro da Sub-Administração dos Correios e um dos fundadores da Associação que construiu o Teatro S. Luiz; faleceu em Uberaba em 27 de agosto de 1918. Teve:

- 3-1 Olimpio José de Moura, já falecido, solteiro.
- 3-2 Maximiano José de Moura Filho, idem.
- 3-3 Coronel Eduardo José de Moura, viúvo de Laurentina da Cunha Moura, nascida em Uberaba aos 3 de junho de 1867 e falecida aos 26 de dezembro de 1895. Teve a geração descrita no anterior Cap. 2º § 8º 1-8 e 2-6.

3-4 Elvira Augusta de Moura Ferreira, casada com Amaro de Oliveira Ferreira, falecido em 1918, negociante, capitalista, filho do Capitão José de Oliveira Ferreira e Rosa Maria de Oliveira, portugueses, residentes na cidade de Uberaba. Teve, nascidos nesta cidade:

4-1 Doutor Norberto de Oliveira Ferreira, nascido a 15 de junho de 1891, bacharel em ciências e letras pelo Ginásio Diocesano de Uberaba, médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, vereador à Câmara de Uberaba no Triângulo de 1916-1918, casado com Ondina Rodrigues da Cunha, filha do finado Coronel Teófilo Rodrigues da Cunha. Geração descrita no Título Rodrigues da Cunha.

- 4-2 José de Oliveira Ferreira Neto, nascido a 19 de fevereiro de 1893, já falecido.
- 4-3 Argentina Ferreira, nascida a 28-10-1894
- 4-4 Alberto Ferreira, nasc a 14-8-1896
- 4-5 Dr. Guilherme, nasc a 30-1-1898, engenheiro.
- 4-6 Amaro, nasc a 26-7-899, já falecido
- 4-7 Aguinaldo, nasc a 24-7-1900
- 4-8 Ary-Kerner, nasc a 26-4-1902
- 4-9 Rosa, nasc a 24-2-904, falecida em 17-11-1918

3-5 Capitão Maximiano José de Moura Junior, (Maximianinho), nascido em Uberaba, falecido em viagem no município de Paracatú-MG, casado com Maria Tereza de Castro. Teve quatro filhos.

- 2-3 Antonia Carolina de Oliveira Rios, casada com o Capitão Sabino José Ferreira Rios, Teve:
- 3-1 Coronel Tubertino Ferreira Rios, capitalista, industrial e Senador no Estado de Goiás, residente na cidade de Jaraguá, casado com Maria Inácia de Macedo Rios, natural da mesma cidade, Geração, em abril de 1911:
- 4-1 Capitão Otávio Ferreira Rios, natural do Jaraguá, casado com Ana Machado Rios, filha legítima de Joaquim Machado de Freitas e Adelaide de Freitas, sem geração.
- 4-2 Etelvina Rios da Silva, casada comfazendeiro e chefe político prestigioso, filho do finado Diógenes Gomes da Silva. Teve, além de dois filhos que faleceram pequenos os seguintes filhos:
- 5-1 Dionísio
- 5-2 Diana
- 5-3 Dagoberto
- 5-4 Dulce
- 4-3 Capitão Antonio Ferreira Rios Sobrinho, natural de Jaraguá, solteiro, vereador à Câmara municipal da mesma cidade.
- 4-4 Carmelina Rios da Fonseca, natural da mesma cidade, casada com Sebastião Antonio da Fonseca. Com geração.
- 4-5 Tenente Tubertino Ferreira Rios Junior, casado em 1910 com Maria Rios.
- 4-6 Nicanor Ferreira Rios, acadêmico da Escola de Farmácia de Ouro Preto.
- 4-7 Rosa Rios, casada com o Dr. Augusto Ferreira Rios, Juiz de Direito de Jaraguá. Teve:
- 5-1 Franeire, Francisca/
- 5-2 Outro, cujo nome ignoro.
- 4-8 Isaura Rios da Costa, casada com o Major Diógenes de Castro Ribeiro, filho do Coronel Antonio de Castro Ribeiro e Josefa da Silva Castro. Sem geração.
- 4-9 Ubaldino Ferreira Rios, solteiro.
- 3-2 Maria Joana de Oliveira, (Maricotinha), casada com o Major Elias Ferreira de Lacerda, viuvo de Maria Delfina de Melo, falecida em Jubaí, filha legítima do Major Antonio Alves Moreira e Ana Teodora da Silveira, residente no distrito de Dores do Campo Formoso, município de Uberaba. Geração em 1905:
- 4-1 Carlos Ferreira de Lacerda.
- 4-2 Hermenegildo Ferreira de Lacerda
- 4-3 Alvino Ferreira de Lacerda
- 4-4 Julia Augusta de Lacerda
- 4-5 Durval Ferreira de Lacerda
- 4-6 Luiza Ferreira de Lacerda
- 3-3 Coronel Antonio Ferreira Rios, nascido em Vila Formosa do Couros, Goiás, a 9 de abril de 1860, agricultor, capitalista e prestigioso chefe político do P.R.M. (Partido Republicano Mineiro) Democrata de Uberaba, onde ocupou diversos cargos de Confiança do Governo, como delegado de polícia e de eleição pública como vereador e Juiz de Paz, etc, casado com Maria Luiza de Araujo Rios, filha legítima do finado Major Antonio Eloi Cassimiro de Araujo e Maria Marcolina da Conceição, falecida em Uberaba, às 4 horas da manhã de 29 de setembro de 1903 (Vide neste Tit §10º, 1-10, 2-4 e 3-1) Teve:
- 4-1 Balbino Ferreira Rios Neto, faleceu pequeno.
- 4-2 Francisca Ferreira Rios, nascida em Uberaba a 7-3-1887 casada com o Capitão Hidelbrando de Andrade, filho legítimo do Coronel Silvestre Tolentino de Andrade. Sem geração.
- 4-3 Antonia, nasc a 23-4-89, falecida pequena.
- 4-4 Maria Ferreira Rios, nasc a 7-10-1892

- 4-5 Antonio, nasc em Uberaba, faleceu aos 2 meses.
 4-6 Francisca Carolina Rios, nasc em Uberaba a 7-9-1894
 4-7 Natalia Ferreira Rios, nas a 25-12-1895

3-4 Vitalina Amélia de Oliveira, viúva de João de Deus. Teve geração.

2-4 Luiza Cherubina de Oliveira, casada com o Capitão Antonio José da Silva Fernandes, Ex-escrivão da Coletoria Provincial de Uberaba que, em meados do século passado, transferiu-se para a margem esquerda do Rio das Velhas, em terras que Manoel Pires Miranda doara a São Miguel para seu patrimônio, que de sociedade com outros construiria uma ponte de madeira, em virtude de que veio, a localidade chamar-se São Miguel da Ponte Nova. Isto pelos anos 1855 a 1857.

À margem oposta, fronteando esse patrimônio, diversos condomínios da Fazenda de Santa Cruz do Salto, mais ou menos em 1860, fizeram doação de terras a São Sebastião, constituindo-se assim o arraial de Ponte Nova com dois padroeiros diferentes. Neste ínterim faleceu o casal, deixando os seguintes filhos:

3-1 Maria Jesuína de Oliveira, faleceu casada com o seu tio Major Joaquim José de Oliveira, nascido em Uberaba em 1853, filho do Major Antonio Francisco de Oliveira (Vide 2-9 imediato) e Joana Francisca de Oliveira Vale (Vide Título Silva e Oliveira Cap. 4º § 10º dos números 1-10 e 2-5) Teve:

4-1 Maria Jesuína de Oliveira Filho, casada com João Augusto de Oliveira, residente em Abadia de Bom Sucesso onde tem a geração.

3-2 Antonio Augusto de Oliveira (Toquinho), casado, residente em Catalão, Estado de Goiás. Ignoro se houve geração.

3-3 Francisca de Oliveira Borges (Chiquinha), casada com o Major Pedro Salviano Borges, falecido a 30 de setembro de 1923, em Campo Formoso, Goiás.

2-5 Coronel José Francisco da Silva e Oliveira. A “Cidade de Uberaba” órgão do “Partido Republicano Constitucional” da localidade de onde tira o nome, em sua edição de 10 de janeiro de 1897, noticiando o passamento do Coronel José Francisco da Silva e Oliveira, disse, textualmente o seguinte:

“Esta folha, coberta de luto, vem hoje, desobrigar-se para com o público leitor de um dever dolororíssimo, derradeiro sacrifício que lhe impõe a amizade e o reconhecimento qual e de anunciar a morte do Coronel José Francisco da Silva e Oliveira, o preclaro cavalheiro que era um dos ornamentos da sociedade uberabense, o chefe querido do partido republicano deste município, desde os pródromos do advento democrático do país.

Esta folha não pode calar a mágoa imensa de toda uma população confrangida pelo passamento de um dos homens que mais se distinguiu na sociedade local, pelos seus sentimentos magnânimos, pela elevação de seu caráter e, sobretudo, por um sincero e desinteressado amor a instituição republicana com que sonhava quando isto constituía um crime ou uma veleidade ridícula.

Órgão do partido republicano, esta folha vem render os seus derradeiros tributos e últimas homenagens àquele que era um dos mais sinceros amigos da imprensa e dos moços, fazendo daquela um apostolado político e destes os pregadores da evangelização republicana.

E nem se diga que insistimos falar do homem político, mesmo depois que a morte veio arrebatá-lo a existência benéfica e preciosíssima; é mesmo sob este caráter que nos é grato encará-lo, por mais legítimos e verdadeiros que fossem as suas virtudes privadas, que somos os primeiros a reconhecer o caráter, como, aliás, o tem feito mesmo os seus mais estranhos adversários.

E a sua missão política ele soube compreender e desempenhar com uma penetração que estava acima de uma cultura intelectual e com um desinteresse que a república muito raras vezes terá encontrado no meio das numerosas adesões fáceis e suspeitas.

Bafejado pela fortuna, esta só lhe serviu para semear benefícios a manchieiras, com preocupação de qualquer ordem; e embora seus inimigos quisessem fazer crer que o seu prestígio provinha de tal frente todos conheciam no fundo a niilidade de semelhante increpação, pôs muitos outros

favorecidos dele não puderam opor embaraços à simpatia com que foi acolhida nos primeiros pleitos em que arregimentou este enorme e indissolúvel partido republicano que aqui está. Filho do povo, o Coronel José Francisco da Silva e Oliveira tinha hábitos que o tornavam acessível a simpatia a todos, retraído na sua modéstia, já a meio de uma velhice tolerante e risonha que lhe evidência o bigode e punha matizes de neve na bela e honrada cabeça grisalha de militar reformado.

Era um coração bem formado, vibrátil a todos os sentimentos bons, e possuindo a maior soma de poder que aqui ninguém jamais conseguiu dispor, como muito bem disse um ilustre orador, nunca se utilizou dele para fazer mal, conseguindo firmar numa política patriarcal, sobretudo tolerante, sem vilanias nem perseguições.

E sua alma era tão grande que não pode se conter no coração em que se batia; e assaltando este músculo por uma cruel enfermidade, rompeu-se e explodiu como a túnica de uma crisalida de onde desabrochasse e florisse a asa branca da borboleta de sua alma que voou para o infinito azul num cortejo de bençãos e num coro de lágrimas.”

.....

“O Coronel José Francisco da Silva e Oliveira nasceu nesta cidade em 1842.

“Estava ligado a uma das mais numerosas famílias do município residia ordinariamente numa das vastas propriedades rurais, próxima a esta cidade.

“Tendo recebido um modesto patrimônio na sua mocidade, entregou-se a diversos mistérios mais ou menos ligados à vida da lavoura, a à força de vontade de um trabalho constante e afanoso começou a constituir o seu peculato para amparar sua família.

“Durante os seus primeiros anos, militou nas fileiras do partido liberal, tendo idéias republicanas que mais e mais reacentuaram até que abandonou o partido liberal e quando o Conde D'Eu na sua excursão por São Paulo veio visitar esta cidade (20 de março de 1889), procurando apoio para a dinastia vacilante, os republicanos históricos de Uberaba se sentiram irritados e de acordo com o Coronel José Francisco instituíram e fundaram o “Club 20 de Março”. Nota: Funcionava como partido político municipal.

“Foi desta modesta fonte que derivou a caudal republicana que constitui um enorme partido disciplinado e forte; e foi aquele Club o núcleo donde se avolumou a ideia democrática semeada e propagada por adeptos fervorosos como foram o Dr. José Ferreira, Eugenio Ferreira, Dr. Manoel Raimundo de Melo Menezes, José Bruno de Oliveira, João Silva e Oliveira, Elisario de Vasconcelos, Desidério Ferreira de Melo, Alexandre de Souza Barbosa, Antonio da Silva Porto, Francisco Codeiro da Paixão, Luiz Maria do Vale, João de Aquino da Silva e Oliveira, João Mareira e tantos outros que seria fastidioso numerar.

A “Marcha” foi o primeiro órgão de propaganda do partido a número seu próprio título subentendia-se trajetória de ideia para a concretização luminosa de 15 de novembro.

O “Popular” prosseguiu mais tarde no mesmo caminho primitivamente traçado; proclamada a república era precioso um jornal que fosse o órgão do partido que se havia cingido quase que ao doutrinamento, experimentando dedicações e apoios num e noutro pleito.

O partido repeliu, antes abraçou as adesões posteriores à proclamação da República, e adquiriu novos elementos conservadores que lhe valeram apoio, e para a felicidade da República felizmente a maior parte desta adesão eram espontâneas e sinceras, tanto é verdade que o regime monárquico não se radicara na estima popular.

Foi então o que o Coronel José Francisco fundou, de parceria com Teófilo Medeiros, a “Tribuna do Povo” de que a “Cidade de Uberaba” nada mais é do que prolongamento. Desde então o partido criado encetou uma série de vitórias muito embora desprestigiado e hostilizado pela nefasta política alvinista, (de Cesário Alvim).

Os republicanos históricos viram-se embrulhados e repelidos dos cargos públicos e devemos lançar um véu sobre o período de terror que assaltou a população de Uberaba que ainda se lembra das cenas revoltantes, em que se aplicavam castigos bárbaros em pessoas do povo, seviciadas por

instrumentos infamantes, de cabeças raspadas como nas casas de correção.

Foi quando o partido contou a sua primeira brilhante vitória; arredado dos cargos públicos, desprestigiado pela política do Sr. Cesário Alvim, o partido ganhou uma vitória completa sobre os seus adversários, armados de todo apoio oficial, aparelhados com elementos poderosos de combate.

Deste primeiro triunfo seguiu-se uma série de interruptas, e ainda no dia 30 do mês findo contou ele mais uma vitória se bem que honrado presidente do diretório já estivesse aniquilado pela fatal moléstia que o feriu no generoso coração.

Comando, porém dedicações sinceras, mesmo quando a sua morte já era esperada, viu-se cercado de amigos zelosos de manter seu prestígio, e ao Coronel João Quintino Teixeira confiou ele a responsabilidade deste pleito recente.

Por aqui se infere que a biografia do Coronel José Francisco da Silva e Oliveira está intimamente ligada a vida do partido republicano, que não se poderá fazer o histórico de um, sem lembrar do outro.”

Há alguns meses que a moléstia do Coronel José Francisco se tinha agravado, ao ponto de ser removido da Fazenda para esta cidade, onde esteve sempre guardando leito.

Passou a residir no Barro Preto e depois no Alto da Abadia, sendo tratado com o maior carinho e desvelo pelo médico assistente e dedicado amigo, Dr. José Ferreira, o ilustre facultativo do lugar. Minorados os seus sofrimentos era impossível procrastinar mais o desfecho fatal. Falecendo no dia 3 deste mês (Janeiro de 1897) às dez horas da noite, depois de uma agonia pertinaz e penosíssima em que o seu robusto organismo lutou com a morte.

No dia seguinte espalhou-se a tristíssima nova, e para logo fez-se uma romaria de amigos que iam ainda vê-lo.

Aberto o seu testamento, verificou-se que fez donativos à Santa Casa, e aos pobres e outros, nomeado seu 1º testamenteiro, o seu amigo Tenente Coronel João Quintino Teixeira, 2º o Sr. Capitão Bento José Ferreira e 3º o Sr. Capitão Luiz Maria do Vale.

O seu enterro foi muito concorrido e lhe foram dedicadas as seguintes coroas:

Tributo de amor conjugal.

Saudosa lembrança de seus filhos e nora

Tributo de amor filial de Neguita

Ao seu ilustre Chefe, do Diretório do Partido Republicano Mineiro

Saudosa Recordação – dos mesários da Santa Casa de Misericórdia

Gratidão Eterna – da “Cidade de Uberaba”

Gratidão profunda e saudades – Dr José Luiz

Saudades do seu amigo – do Sr. M. de Leonissa

“No cemitério, o Dr. J. Nogueira Penido, (Juiz de Direito), proferiu uma oração repassada de sinceridade e de emoção. Depois falou Dr. João Caetano de Oliveira e Souza que salientou as preclaras virtudes do ilustre morto.

“Comissionado pelo partido republicano, por intermédio de seu diretório também falou um dos seus co-religionarios” (1)

(1) O poeta Artur Lobo, redator daquela folha é o autor da biografia acima.

O Coronel José Francisco da Silva e Oliveira foi, em primeiras núpcias, casado com a sua prima Maria Ferraz de Almeida, filha do Major Salvador Ferraz de Almeida e Constância Mara de Oliveira Ferraz (Vide imediatos §8º 1-8 e 2-1), e, em segundas núpcias, com Rita de Cássia e Oliveira Araujo, filha do primeiro matrimônio do Comendador Antonio Eloi Cassimiro de Araujo (posteriormente Barão da Ponte Alta) com Marcelina Florinda da Silva e Oliveira (Vide os imediatos §10º 1-10 e 2-7)

Teve do 1º matrimônio:

3-1 José Francisco da Silva e Oliveira Junior (Juca) que faleceu casado com Guilhemina

Cassimira de Araujo, filha legítima do Major Higino Plácio Cassimiro de Araújo e Salvadora de Almeida Ferraz (Vide adiante §8º 1-8, 2-3 e 3-2) Teve:

4-1 Maria da Glória França, falecida em Sacramento, casada com o Capitão Aristogiton França, nascido em 1º de Dezembro de 1879, na mesma cidade, filho legítimo dos finados Coronel Manoel Cassimiro de Oliveira França e (Vide Cap. 1º § 2º 1-2, 2-12, 3-7 e 4-1) Amélia Cândida Cherubina França.

4-2 José Francisco da Silva e Oliveira Neto (Sinhô), ex-fiscal do Patrimônio municipal da cidade de Uberaba, casado com Maria Custodia de Oliveira, filha de Custodio da Costa Guimarães e Prudência Procópio de Toledo. Em 1911 tinha:

5-1 Hidelbrando da Silva e Oliveira.

5-2 José Francisco da Silva e Oliveira

5-3 Custodio da Silva e Oliveira

5-4 Bruno da Silva e Oliveira Sobrinho

4-3 Claudemira Cassimira de Araujo, casada em Uberaba com Aniceto de Souza, filho do Capitão José Augusto de Souza, filho legítimo do Capitão José Augusto de Souza e Carolina do Nascimento Castro. Teve nascidos até 1911:

5-1 Higino Cassimiro de Araujo Neto.

3-2 Isaura Augusta de Oliveira Vale, casada com o seu primo Carlos José do Vale, nascido em Uberaba, em 1859, filho legítimo dos finados Capitão Rodrigo Antonio do Vale e Maria Luiza de Oliveira Vale. Geração descrita em 2-1 e 3-3 anteriores.

3-3 Galdino da Silva e Oliveira, casado em Uberaba com Rachel de Oliveira, com geração.

2º matrimônio do Coronel José Francisco da Silva e Oliveira:

3-4 Major Osório da Silva e Oliveira, natural de Uberaba, onde é agricultor e criador abastado, capitalista, chefe político filiado ao P.R.R. Democrata do mesmo município, casado com sua tia Etelvina Augusta Cassimira de Araujo (Mulata), filha do Barão da Ponte Alta (Coronel Antonio Eloi Cassimiro de Araujo, de suas segundas núpcias, com Francisco Augusto de Oliveira – Baronesa de Ponte Alta) Vide neste § 2-7 e 3-6 imediatos). Teve:

4-1 Maria Marieta de Oliveira Freitas, casada com Astolfo Sabino de Freitas, fazendeiro e criador no município de Uberaba, filho de Pedro Sabino de Freitas e Aurea de Freitas, Teve:

5-1 Aloísio Sabino de Freitas, solteiro, fazendeiro.

5-2 Afrânio Sabino de Freitas, solteiro, fazendeiro.

5-3 Magda de Freitas, falecida casada com.....Teve:

6-1

5-4 Agnaldo Sabino de Freitas, fazendeiro.

5-5 Antonio Arnaldo S. de Freitas, funcionário da Caixa Econômica Federal.

5-6 Alvaro Sabino de Freitas

5-7 Anibal S. de Freitas

6-8 Artur Alexandre Sabino de Freitas

4-2 Satiro da Silva e Oliveira, fazendeiro, casado com Haidés Lage de Oliveira, filha do Dr Josué da Costa Lage e Maria da Silva e Oliveira da Costa Lage, Teve:

5-1 Satiro Benedito de Oliveira, acadêmico de Direito

5-2 Antonio Lage de Oliveira, cursando científico

5-3 Adolfo Lage de Oliveira, ginasião

5-4 Delmira Lage de Oliveira, ginasiã

5-5 José Alberto de Oliveira, estudante

5-6 Haidée Aparecida de Oliveira, estudante

4-3 Sebastião da Silva e Oliveira, fazendeiro, casado com Noêmia Sabino de Freitas, filha de

Pedro Sabino de Freitas e Aurea de Freitas, Teve:

5-1 Regina Beatriz Sabino de Oliveira, solteira

4-4 Aurora da Silva e Oliveira, solteira

4-5 Dr. Aníbal da Silva e Oliveira, engenheiro falecido solteiro em Juiz de Fora.

4-6 Domingos da Silva e Oliveira, casado com Irene Ribeiro de Oliveira, Teve:

5-1 Ozório da Silva e Oliveira Neto, estudante

5-2 José Francisco da Silva e Oliveira, estudante

5-3 Maria Auxiliadora R. Oliveira

5-4 Ângela Maria Ribeiro de Oliveira

4-7 Dr. Mário da Silva e Oliveira, advogado, residente em S. Paulo, casado com Sofia Reis Oliveira, filha do Dr. José Maria dos Reis e Artemira de Souza Reis, Teve:

5-1 Maria de Lourdes Oliveira

5-2 Ulisses da Silva e Oliveira Filho.

4-9 Marta da Silva e Oliveira, faleceu casada sem geração

3-5 Tenente Coronel Bruno da Silva e Oliveira, natural de Uberaba, agricultor, criador, industrial, fundador da antiga e acreditada Fábrica de Manteiga “Perobas” (premiada com Medalha de ouro na exposição Universal de São Luiz, Estados Unidos – 1911), político de grande valor e um dos chefes de Diretório do P.R.M. Democrata de Uberaba, onde reside, casado com Brasilina Cassimira da Silva e Oliveira, filha dos finados Major Antonio Eloi Cassimiro de Araujo Filho e Maria Marcolina da Conceição (Vide neste Cap. §10º, 1-10, 2-4 e 3-6) Teve:

Nota: Aqui há acréscimos de Dalila Soares de Azevedo.

4-1 Maria da Silva e Oliveira, faleceu solteira em 1944

4-2 Isoleta da Silva e Oliveira, faleceu em 19-3-1912

4-3 Zulmira da Silva e Oliveira, casada com Almir Toledo, Teve: 5-1 Maria de Lourdes, casada com Donald dos Santos, Teve: 6-1 José Antonio, 5-2 Lucilia, solteira, 5-3 José de Oliveira Toledo, solteiro.,5-4 Zulma, 5-5 Antonia, 5-6 Almir

4-4 José, falecido em 25-4-1907

4-5 José, também falecido em pequeno

4-6 Tenente Bruno da Silva e Oliveira Junior, Bruninho Silva e Oliveira, falecido em 1990, nascido em Uberaba em 27 de dezembro de 1907, frequentou o Colégio Rio Branco do Dr. Leopoldino de Oliveira, onde faz o curso primário. Em seguida estudou com o Prf Francisco e Melo Franco, terminado o curso secundário no Colégio Santa Filomena, do Dr. Hidelbrando Pontes onde adquiriu sólidos conhecimentos que facilitaram-lhe grandemente a vida prática.

Muito jovem ainda foi colaborar com o seu pai nas árduas tarefas da lavoura e pecuária. Como seus antepassados foi desde cedo propenso às lutas políticas, tanto que, em 1930, pela campanha Aliança Liberal tornou-se um ardoroso batalhador dessa falange, o que resultou a sua nomeação como 2º Tenente das Forças Revolucionárias, pelo Presidente Olegário Maciel. Neste mesmo ano em 13 de janeiro foi nomeado para o cargo de fiscal do Porto José Aroeira, no Rio Grande, posto em que ficou até 13 de junho de 1935.

Desta época em diante tornou-se comerciante, assim como grande criador de gado de raça. Em sociedade com seus irmãos e pai fez construir o grande Posto Avenida, cuja firma era então representante dos carros Chevrolet, nesta cidade.

Em 1945, foi nomeado Prefeito do vizinho município de Campo Florido onde esteve até o ano seguinte, quando se retirou para desincompatibilizar-se para as futuras eleições. Apresentando-se candidato, foi eleito Prefeito pela legenda da U.D.N. ,União Democrática Nacional, Cargo que ocupa ainda com plena satisfação e apoio daquela população, sendo também presidente daquele partido. (Nota: Texto sobre UDN é acréscimo de Dalila Soares de Azevedo.)

Espírito progressista tem estado sempre ao lado das boas iniciativas e contribuindo sempre para as obras de progresso e engrandecimento não só de Uberaba como sua terra de domicílio,

como também de Campo Florido, onde é proprietário de importante fazenda que é um plantel de gado de raça zebu de alta linhagem.

A ele, Bruninho da Silva e Oliveira, deve-se ainda a publicação desta Genealogia, que é nada mais do que a história do povoamento desta região, pela família “SILVA E OLIVEIRA”.

3-6 ;;;;;; impossível de ler o manuscrito....

4-5 Julieta Lage Pedreira, casada com Jair Luiz Pedreira, sem geração.

4-6 Haides Lage de Oliveira, casada com Satiro de Oliveira, descrita anteriormente.

4-7 Ester Lage de Oliveira, solteira

4-8 Nair Lage de Oliveira, solteira

4-9 Carmelita Lage de Oliveira, solteira)

3-7 Polidoro da Silva e Oliveira, falecido em pequeno

3-8 Dolores da Silva e Oliveira, casada com Joaquim Valim de Mello, Tio Quinzinho, dentista, nascido a 9 de junho de 1878, na cidade de Franca, filho de José Valim de Melo e Maximina Augusta de Melo (primeiro casamento desta), ambos falecidos. Sem geração.

3-9 Alzira da Silva e Oliveira, casada, a 3 de junho de 1903, com o Coronel Ismael Machado, criador, industrial, residente no distrito de Uberaba, em cujo município foi um dos mais prestigiosos chefes do Partido Republicano Mineiro. Democrata, filho do Major Francisco Antonio Machado e Maria Machado, já falecidos. Teve:

4-1 Glicon Machado

4-2 Francisco

4-3 Maria Amália

4-4 José Machado Sobrinho

4-5 Fausta Dolores

4-6 Geraldo

4-7 Wanda

4-8 Alzira

4-9 Ismael

4-10 Dalva

4-11 Anita Garibaldi

Coronel Ismael Machado

O Coronel Ismael Machado foi à plenitude, um grande chefe político de Uberaba. Ninguém há, neste município, que, desde 1903, não tenha pronunciado pelo menos ouvido o seu nome com respeito e simpatia.

É que a individualidade deste mineiro de simpatia que impunha toda gente, pelas espécies de virtudes de que era portador. Quer como cidadão, amigo ou chefe de família, quer como homem de negócios ou políticos, a figura de Ismael Machado gozou sempre da mesma atração.

Nesta terra, em que se ser adversário político de alguém é um crime, tendo pela frente a inimizade, o Coronel Ismael Machado logrou os benquerências de todos. Fazia uma política sem vingança, em que somente havia a competição de ideias.

Tinha consigo um grande pecado: era indiscreto.

As deliberações que o diretório de seu partido tomava a portas fechadas e onde se combinava o maior sigilo a respeito, ele não sofrendo que algum amigo menos indiscreto se babava por saber alguma coisa – contava tudo. Quando assim não fazia ele “vomitava” o segredo até mesmo em palestra de adversários. Não fazia por mal, pois este, em maior parte, recaía sobre si mesmo.

Era simplesmente por distração.

Nasceu em Dores do Aterrado, hoje Ibirací-MG, Minas Gerais (nota Luz-MG também se chamou Aterrado), a 3 de junho de 1885.

Era filho legítimo do Major Francisco Antonio Machado e de D. Maria Jesuína de Freitas Machado, falecida em Uberaba, a 16 de Agosto de 1910. Iniciou as primeiras letras e o curso secundário em um dos ginásios de São Paulo. Lá pelos fins de 1902 deixou esta escola e veio para Uberaba, aqui contraindo núpcias com senhoria Alzira da Silva e Oliveira, filha do segundo matrimônio do saudoso Coronel José Francisco da Silva e Oliveira e Rita de Cássia e Oliveira Araujo, falecida a 5 de julho de 1923. Logo após o seu casamento entregou-se a lavoura e criação na fazenda do “Marimbondo” de sua propriedade neste distrito.

Data então de sua vida política.

Alistou, de início, quatrocentos eleitores que só a ele reconheciam como chefe.

Fora ele um dos fundadores do P.R.M., (Partido Republicano Mineiro), Municipal de Uberaba, em 1904.

A sua vida política dai até a sua morte é bastante conhecida: foi um dos chefes de maior prestígio e influência do município, pior em certo ano, só de seu bolso, com a qualificação dos eleitores, gastou 73 contos de reis.

Foi, em três mandatos municipais seguidos, eleito vereador, e, no último deles, em 1926, vice-presidente da Câmara Municipal de Uberaba-MG.

Depois de empossar-se deste cargo, fora criminosa e violentamente afeitado do mesmo, pelo governo de Minas Gerais, que mandara assentar contra o peito daquele grande político, os canhões, metralhadoras e fuzis dos soldados do 4º Batalhão de Polícia Estadual estacionado em Uberaba.

Nos últimos tempo, com o seu organismo já bastante minado por uma lesão cardíaca, veio a falecer repentinamente, às 19 horas do dia 23 de fevereiro de 1927, quando do alto do coreto da praça Rui Barbosa, desta cidade, tomado de grande emoção, em meio de compacta massa popular, assistia o deputado Dr. Leopoldino de Oliveira, seu grande amigo, pronunciar um vibrante e entusiástico discurso de propaganda de sua candidatura a Câmara Federal.

O Coronel Ismael Machado, em 1919, em campanha do Dr. Leopoldino de Oliveira, foi à Índia, de onde trouxera uma esplêndida leva de gado zebu. De regresso, percorreu grande parte da Eurora.

De seu matrimônio deixou os seguintes filhos:

Glycom Machado, agricultor; Francisco Machado Neto, lavrador na Fazenda Perobas, casado com D. Salvina Pontes Machado, filha legítima de Dr. Hidelbrando Pontes e de D. Salvina Barra Pontes; Analia Machado, solteira; José Machado Sobrinho, estudante; Fausta Dolores Machado (Tuta), solteira; Geraldo, Wanda, Alzira, Ismael, Dalva e Anita Garibaldi.

2-6 Olímpio da Silva e Oliveira, faleceu solteiro.

2-7 Francisca Augusta de Oliveira – Baronesa de Ponte Alta – nascida a 8-1-1849, casada a 14 de maio de 1864, viúva do Comendador Antonio Eloy Cassimiro de Araujo – Barão da Ponte Alta, viúvo de Marcelina Florinda da Silva e Oliveira (do § 10º imediato). Vide a biografia do Barão de Ponte Alta, em o Tit. Ferreira e Araujo e neste Tit. §8º 1-8, 2-4 e 3-1. Teve:

3-1 Antonio Augusto Cassimiro de Araujo (Toniquinho), solteiro

3-2 Olímpia Augusta Cassimiro de Araujo, faleceu em 1º de janeiro de 1922, casada com o Major Augusto Cezar Brunswick, nascido a 28-11-1864, falecido em junho de 1916, filho dos finados Major Hermogenes Cassimiro de Araujo Brunswick e Rosália Ferras Brunswick. Teve:

4-1 Maria Augusta Brunswick, casada em Uberaba a 28-3-904 com Alfredo Alves do Nascimento, filho de Joaquim Alves do Nascimento e D. Lina.....Teve:

5-1 Maria, já falecida

5-2 Maria

5-3 Zulmira e mais outros filhos

4-2 Agripina Augusta Brunswick, casada no mesmo dia que a precedente com seu tio materno capitão Leopoldo Cassimiro de Araujo, filho legítimo dos Barões da Ponte Alta (Vide adiante os ns 3-7 imediatos) Teve:

5-1 Nair, já falecida.

5-2 João

5-3 Maria e outros

4-3 Francisca Augusta de Oliveira, casada com Sebastião Rodrigues Branco, residente em Uberaba. Teve:

5-1 Augusto Branco, dentista, casado.

4-4 Augusta Cassimira Brunswick, casada

4-5 Altino Cesar Brunswick, casado

4-6 José Cassimiro Brunswick, falecido

4-7 Zulmira, já falecida

3-3 Joaquim Augusto Cassimiro de Araújo, casado no distrito de Uberaba com Alzira Alves Nascimento, filha de Joaquim Alves Nascimento, já falecido. Teve:

4-1 Maria, já falecida

4-2 Odilon

4-3 José

4-4 Jesus

4-5 Maria e ainda outros

3-4 José Augusto Cassimiro de Araujo, (Catuta), solteiro, residente em Uberaba

3-5 Alferes Angelo Cassimiro de Araujo, casado com Ernestina de Oliveira Araujo, filha dos finados Major Ernesto da Silva e Oliveira (dos anteriores Cap. 2º § 5º 1-5, 2-5 e 3-5) e Maria Cassimira de Oliveira. Tem geração.

3-6 Etelvina Augusta Cassimira de Oliveira, casada com o Major Osório da Silva e Oliveira, filho do segundo matrimônio do Coronel José Francisco da Silva e Oliveira com Rita de Cassia e Oliveira Araujo. Vide geração descrita em 2-5 e 3-4 anteriores.

3-7 Capitão Leopoldino Cassimiro de Araujo, casado a 28 de março de 1904, em Uberaba, com a sua sobrinha materna Agripina Augusta Brunswick, filha do finado Major Cezar Brunswick e Olimpia Augusta Brunswick. Geração descrita em 3-2 e 4-2 anteriores.

3-8 Abadio Cassimiro de Araujo, casado com Julieta Garcia de Assunção, filha de João Diego Garcia Martins e de Ana Ludovina de Assunção.

Nasceu em Franca. Teve (1916):

4-1 Abadio

3-9 Marcial Cassimiro de Araujo, agricultor, residente no distrito de Uberaba, casado com geração.

2-8 Ana da Silva e Oliveira, falecida solteira

2-9 Major Joaquim José de Oliveira, nascido a 27 de fevereiro de 1853, negociante, residente em Uberaba, casado, em primeiras núpcias, com a sua sobrinha Maria Jesuina de Oliveira, filha dos finados Capitão Antonio José da Silva Fernandes e Luiza Cherubina de Oliveira (Vide os ns 2-4 e 3-1 anteriores), e, em segundas núpcias, com Leopoldina Augusta de Oliveira, nascida em Uberaba a 1º de maio de 1869, filha de José Joaquim da Silva e Oliveira (Anterior Cap. 2º § 2º 1-11 e 2-3) e Maria Cassimira de Araujo.

2-10 Coronel Olinto de Oliveira natural de Uberaba; reside em Barretos, Estado de São Paulo,

industrial, casado com Henriqueta Augusta de Oliveira, filha do segundo matrimônio do finado Capitão Luiz da Silva e Oliveira e Maria das Dores Cavalheiro, já falecida.
Geração neste Título, Cap. 2º, §5º, 1-5 e 2-6.

- §5º -

Eduardo da Silva e Oliveira – Só consta no índice – Não há texto sobre ele.

- §6º -

1-6 Joana Francisca de Paiva, nascida em Desemboque, onde foi batizada a 10 de março de 1821, casada, em primeiras núpcias, com o seu primo o Tenente Coronel José Manoel da Silva e Oliveira Filho, que filho Coronel José Manuel da Silva e Oliveira, (que é irmão do Tenente Joaquim da Silva e Oliveira pai desta Joana, cujo nome homenageia sua avó materna), e de Ana Rosa da Candelária (Vide neste Título Silva e Oliveira Cap. 1º § 1º 1-1), e, em segundas núpcias, casada com José Lourenço de Araujo, viúvo de Maria dos Reis e Oliveira, nascida em Desemboque a 21 de dezembro de 1821, e, filha do Capitão Domingos da Silva e Oliveira e Rita Constância da Silva e Oliveira (Vide o anterior Cap. 2º § 4º 1-4). Não teve geração nem de um nem de outro matrimônio. Joana pode ser a que se casou com Joaquim Ignácio de Souza Lima, neste caso, seu terceiro casamento, todos sem filhos.

(1) Deve ser, talvez, a primogênita ou duogênita do casal Tenente Joaquim da Silva e Oliveira e Maria Violante do Espírito Santo. Daqui por diante a ordem cronológica vem regularmente.

- §7º -

1-7 Francisca Joaquina da Silva e Oliveira, natural de Desemboque onde foi batizada a 29 de setembro de 1822, foi casada com Francisco Pires Junior. Consta-me que o casal teve geração.

- §8º -

1-8 Constância Maria de Oliveira Ferraz, nascida em Desemboque a 11 de setembro de 1824 e ali batizada a 25 de agosto do ano seguinte. Falecida em Uberaba, a 29 de março de 1864, casada com Major Salvador Ferraz de Almeida, tio-avô do Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles. O Major Salvador foi rico proprietário em Uberaba, onde faleceu. Era natural de São Paulo. Teve, em ordem cronológica ignorada, os filhos:

2-1 Maria Ferraz de Almeida, esposa, de primeiras núpcias, do Coronel José Francisco da Silva e Oliveira, filho do Major Antonio Francisco da Silva e Oliveira e Joana de Oliveira. Teve geração descrita neste Cap. §4º 1-4, 2-5, 3-1 a 3-3.

2-2 Erasmos Ferraz de Almeida, nascido em 1842. Faleceu solteiro.

2-3 Salvadora Ferraz de Almeida, (Dorica), faleceu casada com o Major Higinio Plácido Cassimiro de Araujo, falecido aos 61 anos em Uberaba a 30 de março de 1904, filho do primeiro matrimônio do Comendador Antonio Eloy de Araujo (Posteriormente Barão da Ponte Alta) com Marcelina Florinda da Silva e Oliveira (Vide neste Cap. §10º, 1-10 e 2-2 imediatos) Teve:

3-1 Maria Lina de oliveira, casada com José Maria de Oliveira, sem geração.

3-2 Guilhermina Cassimira de Araujo, casada, em primeiras núpcias, com o seu primo José Francisco da Silva e Oliveira Junior, filho do Coronel José Francisco da Silva e Oliveira do seu primeiro matrimônio com Maria Ferraz de Almeida – Vide a geração deste primeiro matrimônio de Guilhermina, descrita em 1-4, 2-5 e 3-1 anteriores.

Do segundo matrimônio do Sr. João Pereira com a mesma, Teve:

4-1 Andrelina de Oliveira Pereira

Do 3º matrimônio com João Firmiano de Azevedo, até 1905 teve:

4-2 Adelino de Azevedo

4-3 Gercina de Azevedo

3-3 Isaias Cassimiro de Araujo (Nhônô), agricultor, residente na Fazenda de Ponte Alta, casado com sua prima Augusta Cassimira de Araujo, filha dos finados Major Antonio Eloy Cassimiro de Araujo Filho e Maria Marcelina da Conceição (Maricota), natural de Igarapava (Vide 10º 1-10, 2-4 e 3-5 adiante). Geração em 1905:

4-1 Maria Cassimira de Araujo Carrilho, casada com João de Castro Carrilho, filho legítimo de Alferes Joaquim Alves e Joana Alves.

4-2 Erminia Cassemira de Araujo

4-3 Cristina Cassimira de Araujo

4-4 Antonio Cassimiro de Araujo

4-5 Francisco Cassimiro de Araujo

4-6 Augusta cassimira de Araujo

4-7 Lazaro

4-8 Sebastião, já falecido

4-9 Outro, cujo nome ignoro

4-10 Higinio, já falecido

3-4 Serapião Cassimiro de Araujo (Pico), falecido em Uberaba a 5-1-911, casado com Flora Maria de Oliveira, nascida a 5-2-1878, filha de Silvério Teles da Silva Brandão e Maria Rosa de Oliveira. Vide geração nos números anteriores do § 4º 1-4, 2-4, 3-3 e 4-10.

3-5 Cristina Cassimira de Araujo, falecida solteira.

3-6 Marcelina Cassimira de Araujo, idem.

3-7 Maria Cassimira de Araujo (Mariquinhas), nascida a 17 de agosto de 1877, casada com José Martinho da Silva, guarda da Penitenciária de Uberaba, nascido a 19 de outubro de 1849, filho do primeiro matrimônio do finado Capitão José da Silva e Oliveira e Elisbiana de Oliveira. VIDE NESTE Título, Cap 7º § 1º 1-1, 2-1 e na sequencia 3-5. Geração em 1915:

4-1 Marieta

- 4-2 Elvira
- 4-3 Isoleta
- 4-4 Maria Abadia
- 4-5 José

2-4 Rosalina Ferraz Brunswick, nascida a 6 de setembro de 1846 e falecida a 30 de novembro de 1909, em Uberaba, casada com o Major Hermógenes Cassimiro de Araujo, nascido a 18 de abril de 1841, filho do Comendador Antonio Eloy Cassimiro de Araujo, Barão da ponte Alta, do seu primeiro matrimônio com Marcelina Florinda da Silva e Oliveira. Teve:

3-1 Major Augusto Cesar Brunswick, nascido a 28-11-1864, casado com Olimpia Augusta Cassimira de Araujo, filha legítima dos Barões de Ponte Alta. Geração descrita em anteriores §4º, 1-4, 2-7 e 3-2.

3-2 Cezar Artur Brunswick, nascido a 28-11-65, falecido.

3-3 Artur Cesar Brunswick, nascido a 27-12-67, falecido.

3-4 Bruno Cesar Brunswick, nascido a 2 de outubro de 1870, falecido em Uberaba a 5 de outubro de 1908, casado com Senhorinha Cândida de Oliveira (Terra?). Teve:

4-1 Arthur Cezar Brunswick, nascido a 19-8-93

4-2 Cesar Srthur Brunswick, nascido a 14-8-94.

4-3 Augusto Cesar Brunswick, falecido

3-5 Marcelina Cassimira Brunswick, nascido a 2 de setembro de 1872, casada com o Capitão Jurcelino de Carvalho, farmacêutico licenciado, ex-sub-delegado de polícia no distrito de São Miguel do Veríssimo, no município de Uberaba, em cuja cidade foi proprietário da farmácia Santa Cruz. Sem geração.

3-6 Maria Antonieta de Carvalho, nascida a 29 de maio de 1877, casada a 13 de agosto de 1891, com o Capitão Justino de Carvalho nascido a 29 de junho de 1867, ex-Juiz de Paz do distrito de Uberaba, em cuja cidade residiu e foi farmacêutico licenciado e proprietário da farmácia “Nossa Senhora da Aparecida”.

Teve, nascidos na mesma cidade:

4-1 Augusto de Carvalho, nascido a 16 de junho de 1892, casado com gerção.

4-2 Maria Antonieta de Carvalho, nascida a 19 de setembro de 1893, casada.

4-3 Raulino, nascido a 1º de novembro de 1894, já falecido

4-4 Uberabino de Carvalho, nascido a 11-1-1896, já falecido

4-5 Rosalina de Carvalho, nascida a 20-2-898

4-6 Judith, nascida a 26-11-1899, falecida

4-7 Hermogenes, nascido a 19-12-900, falecido

4-8 Leonidas, nascido a 28-1-902, falecido

4-9 Maria D'Abadia, nascida a 3-3-903, já falecida.

4-10 Domingos, nascido a 7-6-94

4-11 Silvio

4-12 Brasílio

4-13 Lázara, nascida a 6-1-910

3-7 Delmira Brunswick de Barros, nascida a 2-2-1883, casada com farmacêutico licenciado Armando de Barros, filho de Álvaro da Cunha Barros e Alice da Cunha Barros. Teve:

4-1 Adalgisa Brunswick de Barros, nasc a 25-1-903

4-2 Ataulfo Brunswick de Barros, nascido a 7-8-904

2-5 Isaura Ferraz de Almeida, faleceu solteira

2-6 Major Constancio Ferraz de Almeida, faleceu solteiro em Santa Rita do Paraíso, hoje Igarapava-SP, deixando quatro filhos naturais, cujos nomes ignora.

2-7 João Ferraz de Almeida, faleceu solteiro

- 2-8 Gentilhomen Ferraz de Almeida, solteiro
- 2-9 Jovita Ferraz de Almeida, faleceu solteira
- 2-10 Cherubina Ferraz de Almeida Campos, viúva de João Honório Campos. Teve a seguinte geração:
- 3-1 Francisco Honório de Campos (Chiquinho), casado, residente em Jataí – Estado do Goiás.
- 3-2 Francisco Campos Sales, solteiro em 1905
- 3-3 Francisca Honoria de Campos (Nene), solteira em 1905
- 3-4 Francisca Honoria de Campos (Sinhá), casada com Antonio Peres Contrim, geração em 1905:
- 4-1 Lazaro
- 3-5 Francisca Honorio de Campos (Filhinha), casada residente em Igarapava.
- 3-6 Antonio Honorio de Campos (Totó)
- 3-7 João Honorio de Campos, já falecido
- 3-8 Isoleta Honorio de Campos, solteira em 1905.
- 2-11 Moreia de Araujo, nascida a 24 de setembro de 1861, e falecida em 1893 em Igarapava, viúva do Capitão Manoel José da Silva e Oliveira Araujo, nascido em Desemboque em 1830, e, falecido, em Uberab,a a 8 de setembro de 1890, filho legítimo do Capitão José Manoel da Silva e Oliveira (da Guarita) e Inez Florinda da Silva e Oliveira, e viúvo de Maria Felisbina Cassimira de Araujo, irmão do Barão da Ponte Alta. Teve geração descrita neste Título Silva e Oliveira Cap. 1º do § 4º 1-4, 2-3, 3-6 a 3-7.
- 2-12 Demetrio Ferraz de Almeida, nascido a 21 de novembro de 1863, e falecido solteiro em Jubáí, com idade de 26 anos.

- §9º -

1-9 Francisco da Silva e Oliveira, batizado no Desemboque aos 28 de setembro de 1827, ignora-se deixou geração e quando o mesmo faleceu.

- §10º -

1-10 Marcelina Florinda da Silva e Oliveira – antes do casamento assinava Marcelina Genoveva do Espírito Santo – nascida em Desemboque a 7 de setembro de 1828, faleceu em Uberaba em 1863, tendo em 1840 casado com o Alferes Antonio Eloy Cassimiro de Araujo, posteriormente Barão da Ponte Alta, filho natural de Hermógenes Cassimiro de Araujo Brunswick, vigário de Desemboque e Ludovina Clara dos Santos.

O Alferes Antonio Eloy C de Araujo, nasceu na mesma localidade a 16 de maio de 1816, Vide Tit Ferreira e Araujo do Cap 2º §1º 1-1 e 2-3, a sua biografia. Teve:

2-1 Major Hermogenes Cassimiro de Araujo Brunswick, nascido em Desemboque a 18 de abril de 1841, agricultor, industrial na fazenda do Varjão, distrito de Uberaba, onde casou com sua prima Rosalina Ferraz Brunswick, nascida a 6 de setembro de 1846 e falecida na mesma cidade a 30 de novembro de 1909, filha dos finados Major Salvador Ferraz de Almeida e Constância Maria de Oliveira Ferraz. Teve a geração descrita nos anteriores §8º 1-8 e 2-4.

Major Higino Plácido Cassimiro de Araujo, agricultor, industrial no “Engenho”, fazendeiro de Ponte Alta, hoje Estação de Calafate, faleceu repentinamente na cidade de Uberaba onde, ultimamente, residia, a 30 de março de 1904, viúvo de sua prima Salvadora Ferraz de Almeida, (Dorica), filha do Major Salvador Ferraz de Almeida (tio-avô do Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles) e Constância de Oliveira Ferraz. Teve geração descrita nos anteriores § 8º 1-8 e 2-3).

2-2

2-3 Ludovina Clara de Araujo, casada, em primeiras núpcias, com o seu tio paterno Major Aureliano Casario de Araujo, (Lério), nascido em Desemboque em 11 de abril de 1830, ex-administrador do Porto de Ponte Alta e agricultor na fazenda no lugar denominado “Pontezinha”, falecido, em 1884, na cidade de Uberaba, filho natural de Hermogenes Cassimiro de Araujo Brunswick, vigário de Desemboque e Ludovina Clara dos Santos. D. Ludovina Clara de Araujo casou, em segundas núpcias, com o Capitão Francisco Lucas Brigadão, natural de Franca e faleceu em Uberaba, tendo somente deixado geração do primeiro matrimônio. Teve:

3-1 Zacarias, faleceu solteiro

3-2 Pedro, faleceu solteiro

3-3 Serapião, faleceu solteiro

3-4 Maria Cesaria de Araujo (Maricota), faleceu em Uberaba, casada com Anselmo de Campos, filho legítimo de Anselmo Ferreira Campos e Ana Umbelina de Souza. Sem geração.

2-4 Major Antonio Eloy Cassimiro de Araujo (Totonio Eloy), agricultor na fazenda de Ponte Alta (Rotiro), distrito de Jubaí – Conquista faleceu em 19-9-1905, viúvo de Maria Marcolina da Conceição (Maricota) falecida na cidade de Uberaba em 29 de setembro de 1903, nascida em Igarapava, filha dos finados Manoel Honorio de Campos e Maria Ferraz da Conceição. Teve:

3-1 Maria Luiza de Araujo Rios, nascida em Igarapava, casada com o Coronel Antonio Ferreira Rios, já descrito, geração descrita nos anteriores §4º 1-4, 2-3 e 3-3.

3-2 Eliza Cassimira de Araujo Moreira, casada, em primeiras núpcias, com João Leal da Fonseca, e, em segundas núpcias, com Gabriel Altos Moreira, de Igarapava. Teve: do 1º matrimônio:

4-1 Francisca Leal da Fonseca, solteira em 1905, com 19 anos.

Do segundo matrimônio:

4-2 Aguiar Alves Moreira, faleceu casado em 1949

4-3 Marcelina Alves Moreira, casada com João Terra

3-3 Benjamim Cassimiro de Araujo (Beijo), faleceu solteiro aos 25 anos em 31 de maio de 1900.

3-4 Rita Cassimira de Oliveira, casada em Igarapava com o Major Placedino José de Oliveira, Tem geração.

3-5 Augusta Cassimira de Araujo, casada com seu primo Isaias Cassimiro de Araujo (Nhônô), tebe geração descrita nos anteriores §8º 1-8, 2-3 e 3-3.

3-6 Brasilina Cassimira da Silva e Oliveira (Basica), casada com o Tenente Coronel Bruno da Silva e Oliveira. Geração descrita nos anteriores §4º 1-4, 2-5, e 3-5.

3-7 Marcelina Cassimira de Araujo Lacerda, casada com o Capitão Salatiel Ferreira de Lacerda (Tiésinho), criados e negociante, residente no distrito de Campo Formoso, na povoação de Dourados, município de Uberaba, e filho do Major Elias Ferreira de Lacerda do seu primeiro matrimônio com Maria Delfina de Melo falecida em Jubaí, em 1886, geração em 1905:

4-1 Maria

4-2 Ranulfo

4-3 Aristoteles

4-4 Etelvina

4-5 Jorge

4-6 Elisa

4-7 Uma que faleceu em pequena

4-8 Iracema

3-8 Francisco Cassimiro de Araujo, naturais de Sacramento-MG, casado, em 1905, com Agripina Ferreiera de Campos, filha de Anselmo Honório de Campos e de Ana Umbelina de Souza, residente em Igarapava-SP.

3-9 Olimpio Cassimiro de Araujo, solteiro em 1905

3-10 Maria Ferreira Cassimira de Araujo, solteiro em 1905

2-5 Maria Cassimira de Araujo, viúva do Major José Joaquim da Silva e Oliveira, natural de Uberaba, filho legítimo do 2º matrimônio do Capitão Domingos da Silva e Oliveira, com Francisca de Sales Gomide. Geração descrita neste Título, Cap 2º § 11º 1-1

2-6 Joana Cassimira de Araujo, esposa das segundas núpcias, do Tenente Candido Luiz de Mendonça (Candinho), filho dos finados Capitão David Luiz de Mundonça e Maria Luiaz da Cunha e viúvo de Rita Maria de Jesus, filha legítima dos finados Capitão José Malaquias da Cunha e Maria Vicência da Cunha em 29 de novembro de 1915:

3-1 Capitão Olimpio Cassimiro de Mendonça, nascido a 24-4-876, no município de Sacramento, agricultor, industrial residente neste município de Uberaba, de cuja Câmara Municipal foi vereador do triênio (1916-1918), casado com Maria Rodrigues Borges de Mendonça, filho do 1º matrimônio do Coronel José Gonçalves Borges Filho (Cazuca) com Luisa Ana Rodrigues Borges. Teve:

4-1 Jandira, já falecida

4-2 José

4-3 Candido

4-4 João

4-5 Olímpio

3-2 Aristofanes Cassimiro de Mendonça, nascido no município de Sacramento, casado com Venefreda de Araujo Mendonça, filha do Major Hermogenes Ernesto de Araujo (Mogico) e Jeronima Candida da Silveira. Tinha em 1915:

4-1 Candida

4-2 Altair

4-3 Hilton

4-4 Outro cujo nome ignoro

4-5 Noemia

3-3 Virgilio Cassimiro de Mendonça, nascido em Sacramento, fazenda de São Basilio, a 3-12-879, casado em 1904 com Adalgisa de Rezende Mendonça, filha de Manoel Rodrigues de Rezende

e de Eugenio do Patrocínio de Nossa Senhora. Teve:

- 4-1 Cândia, casada com geração
- 4-2 José, já faleceu
- 4-3 João, faleceu solteiro em 1946
- 4-4 Maria, já falecida
- 4-5 Alzira, viúva de Olavo Ferreira
- 4-6 Iracema, casada

3-4 Teofilo Cassimiro de Mendonça, casado com Galiana de Castro Mendonça, filha legítima do Coronel Leopoldino Crisóstomo de Castro e XXXXX.....Tem geração na cidade de Uberaba.

3-5 Lindolfo Cassimiro de Mendonça, casado com sua prima Sebastiana Cassimira de Araujo Mendonça, filha do Major Eloy Cassimiro de Araujo e Maria Justina Cassimira de Araujo. Geração descrita neste título, Cap 2º § 11º, 1-11, 2-2 e 3-3.

3-6 José Cassimiro de Mendonça, falecido em pequeno

3-7 José Cassimiro de Mendonça, casado com Etelvina Franco viúva do Coronel Inácio.....Franco. Abastado lavrador e criador neste município de Uberaba, Fazenda Ponte Alta. Sem geração.

3-8 Candido Cassimiro de Mendonça, solteiro

3-9 Maria Cassimira de Mendonça, solteira

3-10 Antonio Cassimiro de Mendonça, solteiro

3-11 Marcelina Candida de Mendonça, falecida em pequena

2-7 Rita de Cássia de Oliveira Araujo, esposa de segundas núpcias do Coronel José Francisco da Silva e Oliveira, viúvo de Maria Ferraz de Almeida e Constância Maria de Oliveira Ferraz e filho dos finados Major Antonio Francisco da Silva e Oliveira e Joana Francisca de Oliveira Vale. Vide geração descrita nos anteriores §4º 1-4, 2-5, 3-4 e 3-9.

2-8 Marta Cassimira de Oliveira, nascida em Uberaba, onde faleceu a 26 de fevereiro de 1886, casada com o Major Ernesto da Silva e Oliveira, nascido em Uberaba, a 14 de fevereiro de 1854, e aqui falecido em 1913, filho do Capitão Luiz da Silva e Oliveira, de seu primeiro matrimônio com Maria das Dores de Cavalheiro. Teve a geração descrita neste Tit. Cap. 2º § 5º 1-5 e 2-5.

2-8 Major Eloi Cassimiro de Araujo, falecido em 1948, agricultor, e industrial residente na Fazenda Santa Efigênia, distrito da cidade de Uberaba, casado com sua sobrinha Maria Justina Cassimira de Araujo, geração descrita no anterior Cap. 2º § 1-1, 2-2.